

ROBERTO RUSSO

# CRIE COMO UM ARTISTA



Pequenas  
lições,  
grandes  
mestres



**INSIDE  
ART**  
SERIES

# CRIE COMO UM ARTISTA

Pequenas lições,  
grandes mestres



[www.teachfizz.com](http://www.teachfizz.com)



Copyright © 2026 by Roberto Russo

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópias, gravações ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem o consentimento prévio por escrito do editor, exceto para breves citações utilizadas em resenhas críticas ou outros usos não comerciais permitidos pela legislação de direitos autorais.

# BEM-VINDO!

## Prepare-se para uma viagem inesquecível!

O que acontece quando uma folha em branco encontra a sua imaginação?  
Nasce uma magia! ✨ ✨ ✨

**Crie como um Artista** é um percurso pelas maravilhas da história da arte. Vamos viajar no tempo e no espaço: exploraremos as cores de Van Gogh, brincaremos com as bolinhas de Yayoi Kusama e dançaremos com as bailarinas de Degas. Não é uma lição chata, mas um desafio criativo em 43 etapas para aprender a olhar o mundo com os olhos de um artista.

Você vai encontrar instruções claras, segredos de artista e muito espaço para expressar a sua singularidade. Está pronto para transformar seus sonhos em obras-primas? Pegue o lápis e as cores: os grandes mestres estão esperando por você!

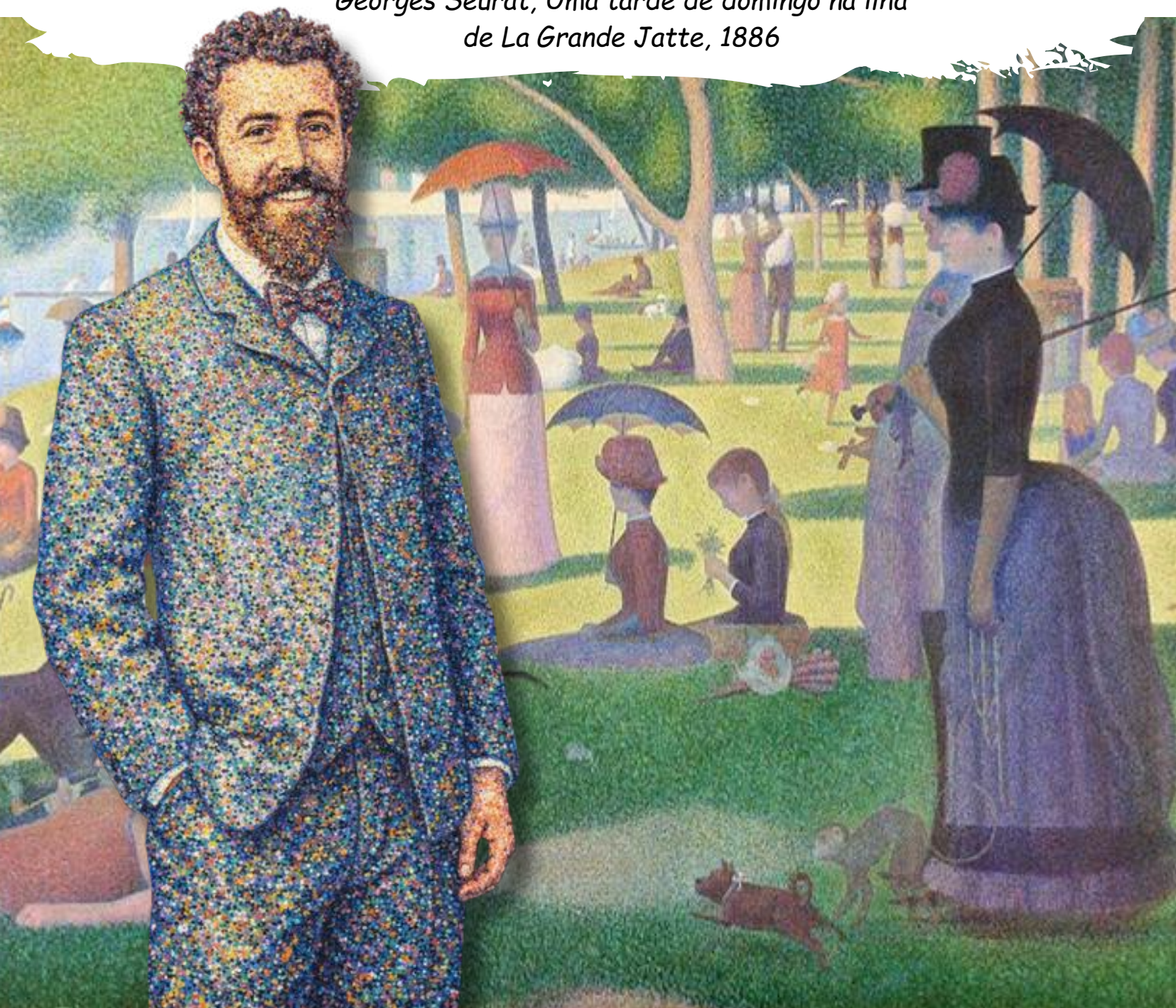
## Boa Viagem!



## Georges Seurat — Um mar de pontinhos

Me chamo Georges Seurat.  
Pinto usando muitíssimos pequenos pontinhos de cor.  
Essa técnica se chama **Pontilhismo**.  
De longe, os pontinhos se unem e formam imagens  
luminosas e delicadas. Um pontinho de cada vez,  
a cor toma forma.

*Georges Seurat, Uma tarde de domingo na ilha  
de La Grande Jatte, 1886*





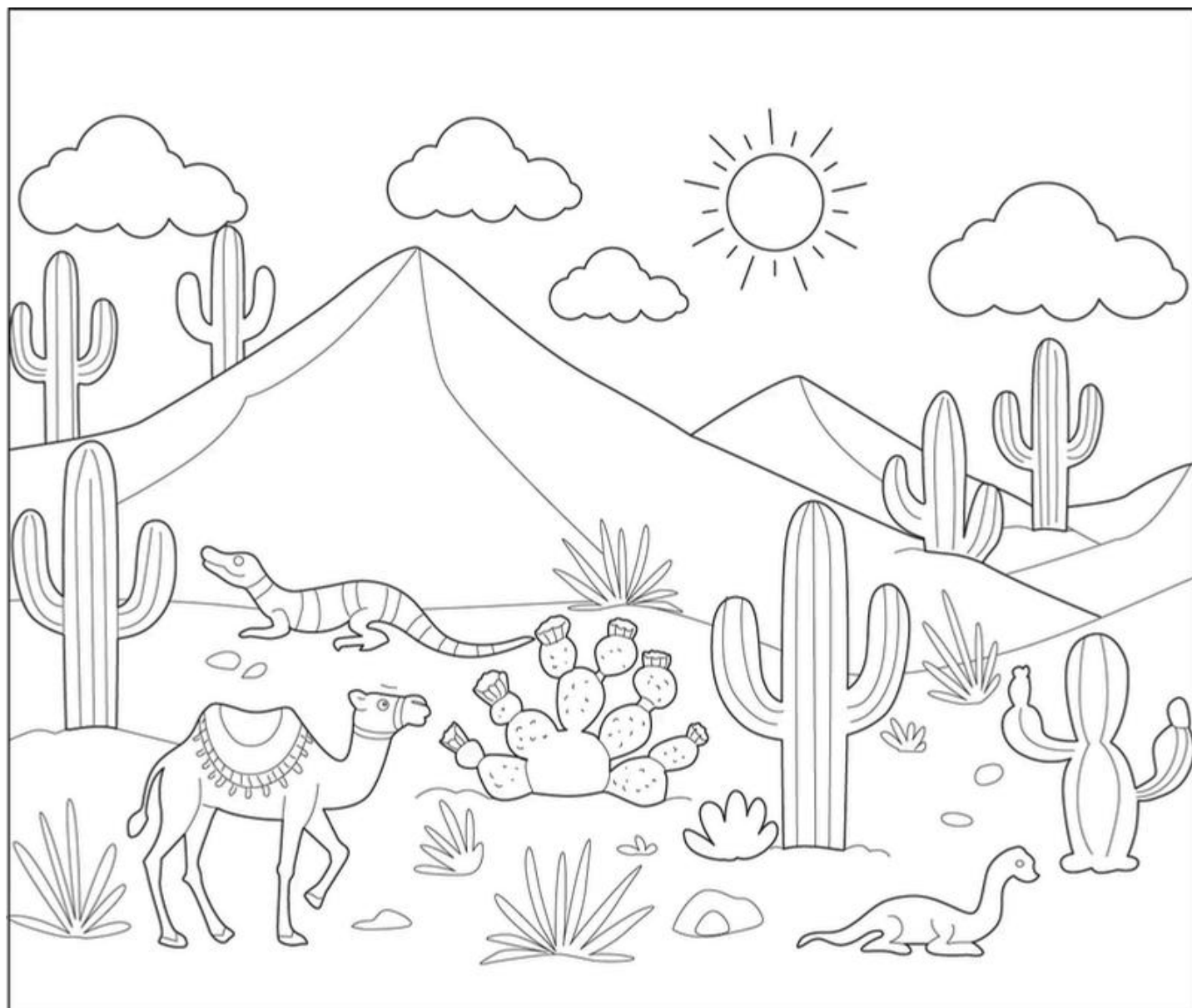
## 1 Colorir com pontinhos

Pegue os marcadores e colore o desenho usando apenas pequenos pontinhos.

Coloque os pontinhos:

- mais juntos onde você quiser uma cor forte,
- mais afastados onde você quiser uma cor delicada.

Você também pode usar duas cores ao mesmo tempo: seus olhos vão misturá-las... como por magia!

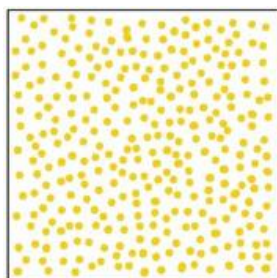


# Gradientes de pontinhos



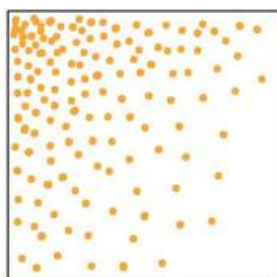
O pontilhismo ajuda você a criar gradientes delicados e um efeito final luminoso e vibrante.

Use os marcadores coloridos e ordene-os do mais claro para o mais escuro (por exemplo: amarelo, laranja, vermelho).



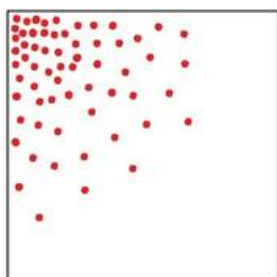
## **Passo 1 — Primeira cor**

Use a cor mais clara e preencha a forma com muitíssimos pequenos pontinhos.



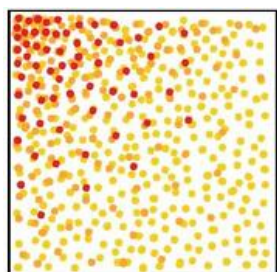
## **Passo 2 — Segunda cor**

Escolha um canto da forma e acrescenta a segunda cor. No início coloque os pontinhos muito juntos, depois vá afastando-os aos poucos.



## **Passo 3 — Terceira cor**

Repita o mesmo jogo com a cor mais escura, partindo do mesmo canto.

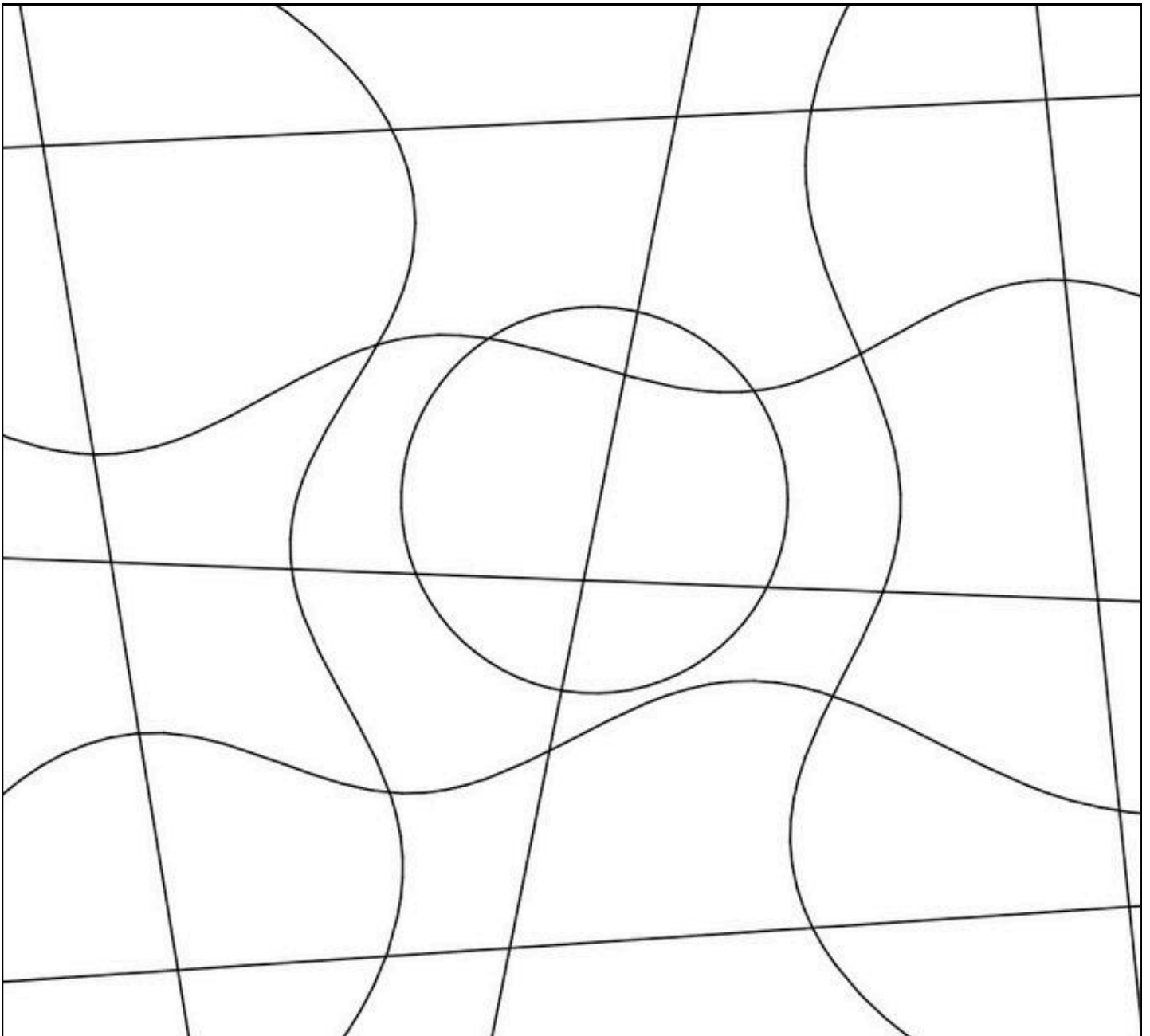


## **Observação**

Se você olhar para o desenho de longe, os pontinhos vão parecer se unir e vão criar um belíssimo **gradiente**.

## 2 Pontilhismo sobre composição abstrata

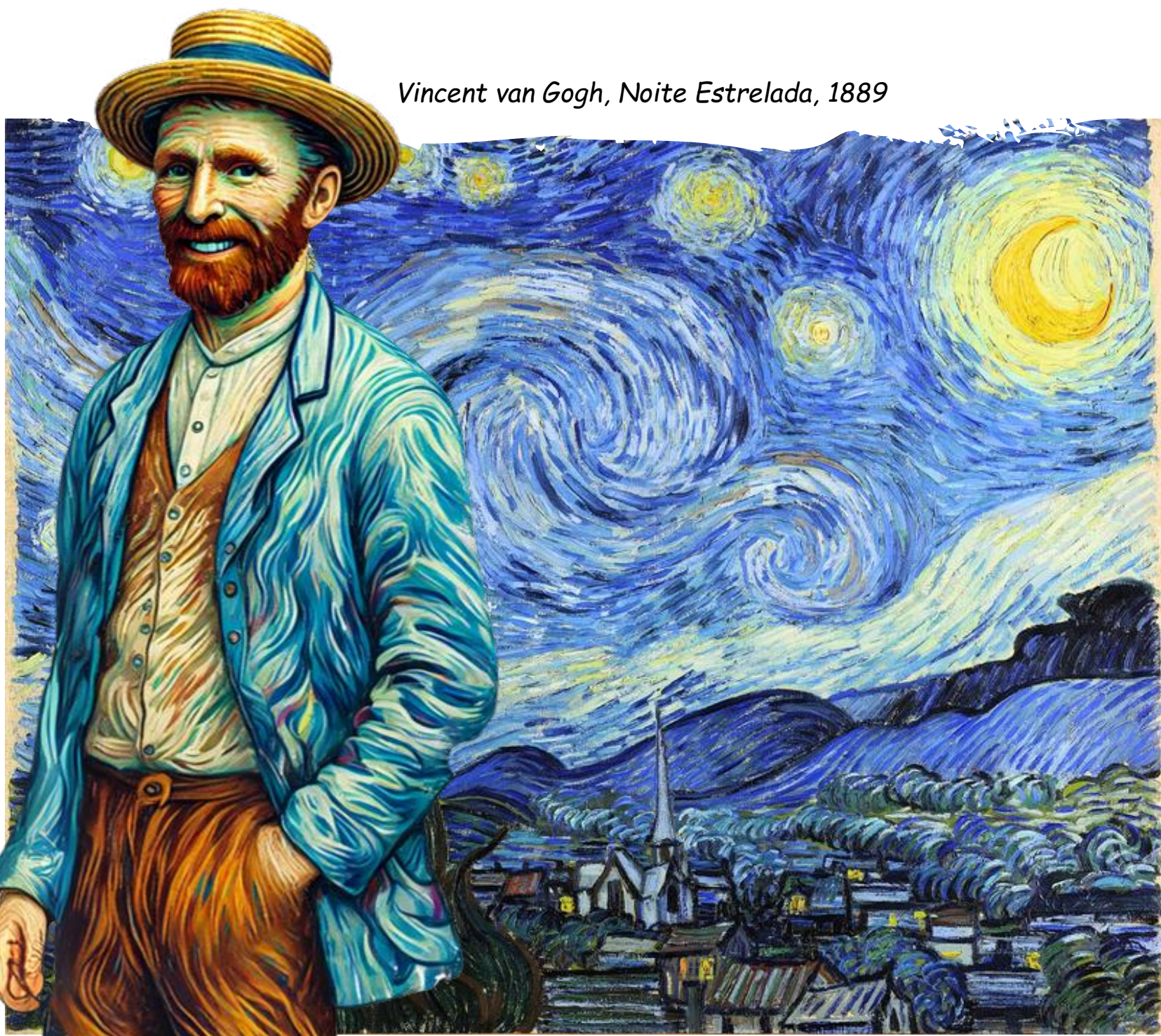
Crie gradientes de cor usando a técnica do pontilhismo. Organize os marcadores em diferentes gradações de cor e preencha as áreas brancas. Para um resultado ainda mais brilhante, alterne cores **quentes** e cores **frias**.

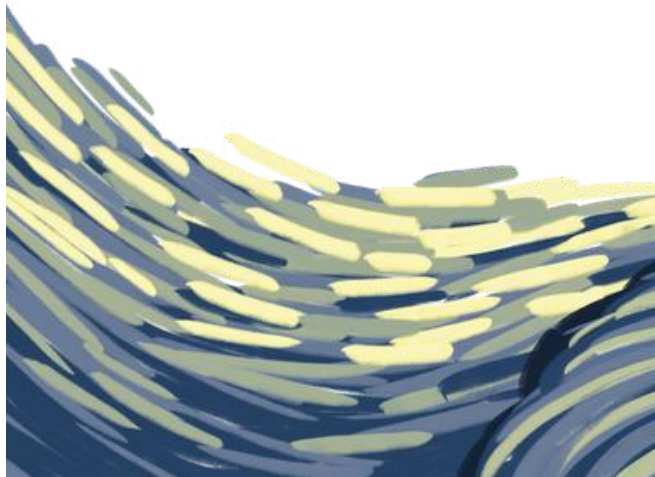


## Vincent van Gogh: Cores em movimento

Me chamo **Vincent van Gogh** e pinto o que sinto, usando cores intensas e pinceladas cheias de energia. Amo os girassóis, os céus estrelados e as paisagens cheias de vida. Quando pinto não procuro a realidade perfeita, mas o que faz meu coração bater.

*Vincent van Gogh, Noite Estrelada, 1889*





### 3 A paleta das estrelas



Use as 5 cores da paleta de Vincent para colorir a sua Noite Estrelada. Siga as linhas do desenho com traços **curvos, pequenos e giratórios**, como se o céu estivesse em movimento.





## Linhas em movimento

Os ciprestes dançam com o vento, cheios de vida. Para capturar o movimento, Van Gogh usava linhas curvas que se entrelaçam, criando um ritmo que parece se mover de verdade.



Vincent van Gogh, Cypressi, 1889

## 4 Capture o vento!

Decalque o cipreste usando as linhas em espiral de Vincent. Entrecruze as linhas e mude a **pressão do lápis**: às vezes forte, às vezes suave. Veja como o vento ganha vida sob a sua mão!



## Yayoi Kusama: A dança das bolinhas

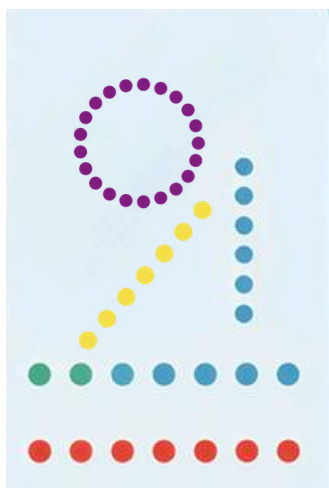
Me chamo Yayoi Kusama,  
e desde que era criança vejo o mundo coberto de bolinhas  
coloridas. Para mim são como estrelas, sóis ou gotas de magia.  
Pinto-as em todo lugar: nas minhas telas, nas minhas queridas  
abóboras gigantes e até nas roupas!

*Yayoi Kusama, Abóbora, 1997*



## 5 Ritmo e Movimento

Com as bolinhas você pode criar muitos efeitos visuais, simplesmente mudando o tamanho, a distância e a posição. As bolinhas não são apenas decoração: juntas constroem ritmo, **movimento e atmosfera**. Observe... e depois desenhe!



### BOLINHAS ALINHADAS

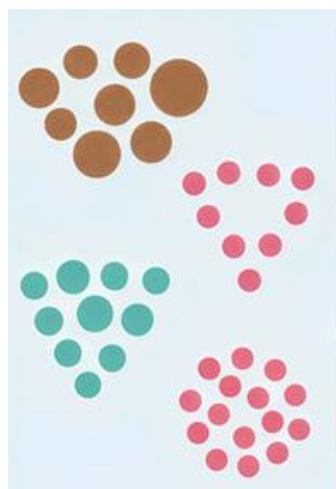
As bolinhas podem ser colocadas em fila, na diagonal ou ao longo do contorno de uma forma, como um círculo feito só de pontinhos.

Criam um efeito calmo e ordenado, como um caminho que guia suavemente os olhos.



### BOLINHAS ESPALHADAS

As bolinhas estão dispersas sem um padrão preciso, com distâncias diferentes entre si. Sugerem movimento, alegria e brincadeira, como se os pontinhos estivessem dançando na página.



### BOLINHAS AGRUPADAS

As bolinhas se reúnem em pequenos grupos ou "ilhas". Cada ilha capta o olhar e faz surgir novas formas.





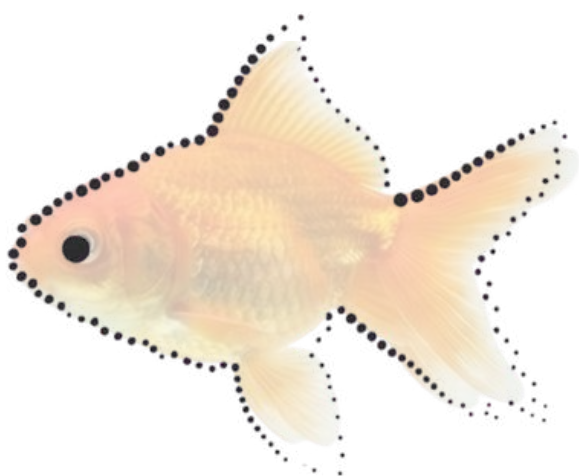
## Bolhinhas...

Vamos mergulhar no mar e olhar para os peixes com os olhos de Kusama...



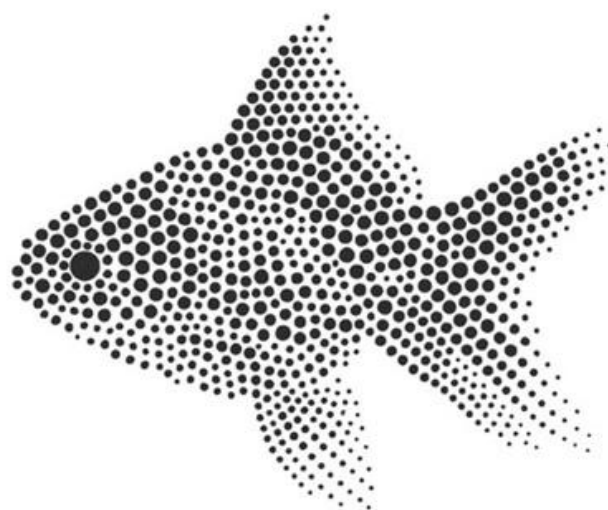
### Observe o peixe

Na imagem você vê um peixe de verdade. Observe-o com atenção: a forma do corpo, a cauda, as nadadeiras, o olho e as escamas.



### O contorno

O contorno do peixe não está desenhado com uma linha, mas com muitos pontinhos de diferentes tamanhos que seguem a borda do corpo.



### Preenche a forma

Dentro do contorno, acrescente muitas bolinhas:

- coloque-as mais juntas onde você quiser uma cor mais escura,
- mais afastadas onde você quiser uma cor mais clara.

Assim o desenho ganha vida... uma bolinha de cada vez!

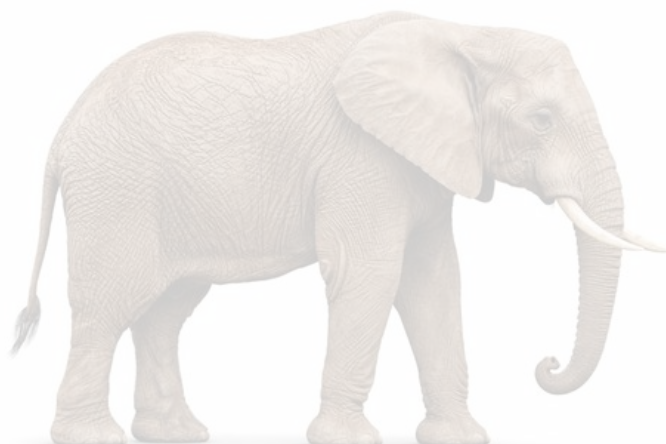
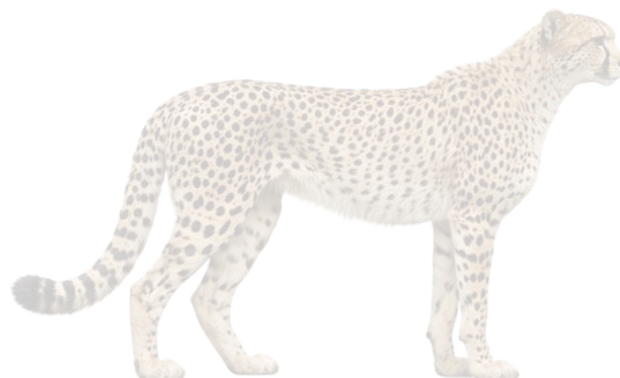
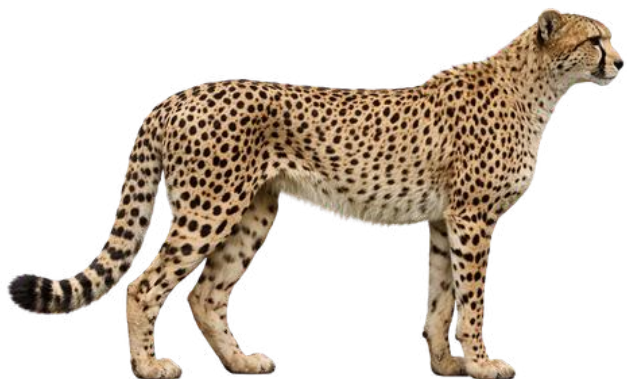
6

## Vamos ao Zoológico!

Desenhe os animais do zoológico ao estilo de Kusama.

Primeiro crie o contorno com os pontinhos.

Depois preencha o interior com mais bolinhas.



No golfinho use  
pontinhos de muitas  
cores diferentes.



## Itten: A Roda das Cores

Me chamo **Johannes Itten**  
e estudo as cores e como se complementam.  
Criei a roda das cores, uma ferramenta que mostra como as  
cores se encontram, contrastam e se completam.  
Conhecer as cores significa usá-las de forma mais  
consciente... e com ainda mais alegria!



# Um mundo de cores



Johannes Itten, artista e professor, organizou 12 cores num círculo:

- as cores primárias (vermelho, amarelo e azul),
- as cores secundárias,
- as cores terciárias.

Itten dizia que esse círculo ajuda a criar harmonias de cor, isto é, combinações de cores agradáveis à vista.

## CORES PRIMÁRIAS



As cores primárias são: amarelo, vermelho e azul. Chamam-se "primárias" porque não se podem obter misturando outras cores. São as cores de onde tudo nasce!

## CORES SECUNDÁRIAS



Se misturarmos duas cores primárias obtemos as cores secundárias:  
Amarelo + Azul = **Verde**  
Vermelho + Azul = **Roxo**  
Amarelo + Vermelho = **Laranja**

## CORES TERCIÁRIAS

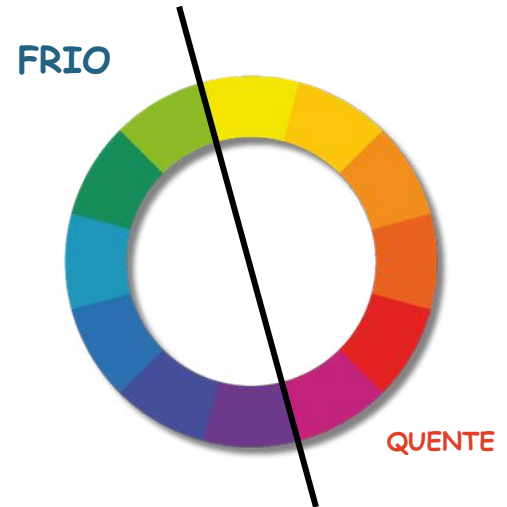
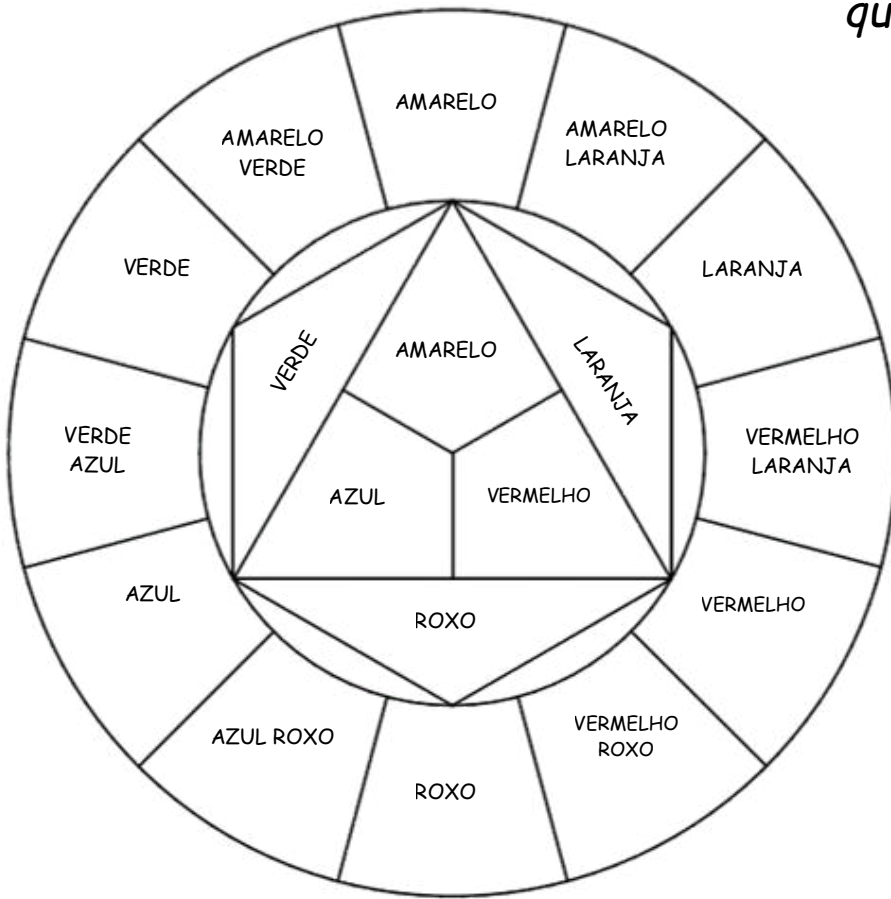


Ao unir uma cor primária com uma secundária nascem as cores terciárias, como: vermelho-laranja ou amarelo-verde. São cores mais ricas e ajudam a criar combinações ainda mais interessantes.

# 7

## COLORE... AS CORES

Colore a roda cromática e os quadradinhos brancos



Olhe para o círculo: as cores que nascem do amarelo e do vermelho são **QUENTES**. As cores que nascem do azul são **FRIAS**.

### CORES PRIMÁRIAS

--	--	--

### CORES SECUNDÁRIAS

	+		=	
	+		=	
	+		=	

### CORES TERCIÁRIAS

	+		=	
	+		=	
	+		=	
	+		=	
	+		=	

### CORES QUENTES

--	--	--	--	--	--

### CORES FRIAS

--	--	--	--	--	--

BRANCO    Eles não estão no círculo porque são cores acromáticas.  
 PRETO

# 8

## FAIXAS CROMÁTICAS

Olhe para o desenho: está dividido em seis faixas horizontais. Colore cada faixa usando apenas as cores indicadas à esquerda.

CORES  
PRIMÁRIAS



CORES  
SECUNDÁRIAS



CORES  
TERCIÁRIAS



CORES  
ACROMÁTICAS



CORES  
QUENTES



CORES FRIAS



## Henri Matisse: O instinto da cor

Me chamo Henri Matisse.  
Adoro as cores intensas, as formas simples  
e tudo o que faz a arte estar viva.

Quando desenho ou recorto, sigo meu instinto e  
deixo que as formas expressem emoções sem muitas  
regras. Para mim a arte é um lugar onde você pode  
respirar, brincar e se sentir bem.

Henri Matisse, O quarto vermelho, 1908



## 9 Uma nova atmosfera

No quadro "O quarto vermelho" o vermelho domina tudo e transmite uma sensação de energia e movimento, como se o quarto estivesse vivo.

E se o quarto fosse todo azul ou todo amarelo?

Como mudaria a atmosfera?

Colore as paredes do quarto com uma cor diferente do vermelho.

Use **cores em contraste** para a mulher, a cadeira, os objetos e as decorações.

Olhe para o seu desenho acabado:

que emoção esse novo quarto provoca em você?





## O mapa de ideias

Já aconteceu de você ficar sem ideias?

Já pensou: "Não sei o que desenhar!"?

Um desenho pode nascer de muitas palavras ligadas entre si, assim como num **mapa mental**. Talvez Henri Matisse, antes de pintar "A Dança", também tenha pensado em palavras como: movimento, liberdade, energia, corpo...

### Movimento

salto  
giro  
corrida

Henri Matisse,  
A Dança,  
1910

### Emoções

alegria  
liberdade  
energia



### Corpos

homem  
mulher  
amigos  
grupo

### Natureza

vento  
ondas  
prado  
céu



# O Mapa do Amor

Tente criar seu mapa mental partindo da palavra "Amor".  
Para algumas palavras você pode desenhar um pequeno símbolo no quadrado.  
Você vai ver que, passo a passo, desenhar o amor vai se tornando  
mais fácil e também mais divertido!

## «Amor»

### Família

Quem quer bem  
por você?

**Mãe**

---

---

---

### Afeto

Como você mostra  
afeto?

---

---

---

### Emoções

O que você sente  
quando ama?

---

---

---

### Gestos

Que ações fazem você  
se sentir amado/a?

**Abraço**

---

---

---

### Amizade

Quem faz você  
se sentir  
especial?

---

---

---

### Lugares

Onde você se  
sente amado/a?

---

---

---

### Cores

Que cores te  
lembram o amor?

---

---

---

## Sonia Delaunay: O ritmo das cores

Me chamo **Sonia Delaunay**.

Adoro as cores e as formas geométricas.

Nos meus quadros as cores nunca ficam quietas:  
se encontram, contrastam e criam movimento.

Pinto círculos, linhas e formas porque a cor,  
quando fala com outras cores, faz o espaço dançar.



*Sonia Delaunay, Rythme, Joie de vivre, 1930*

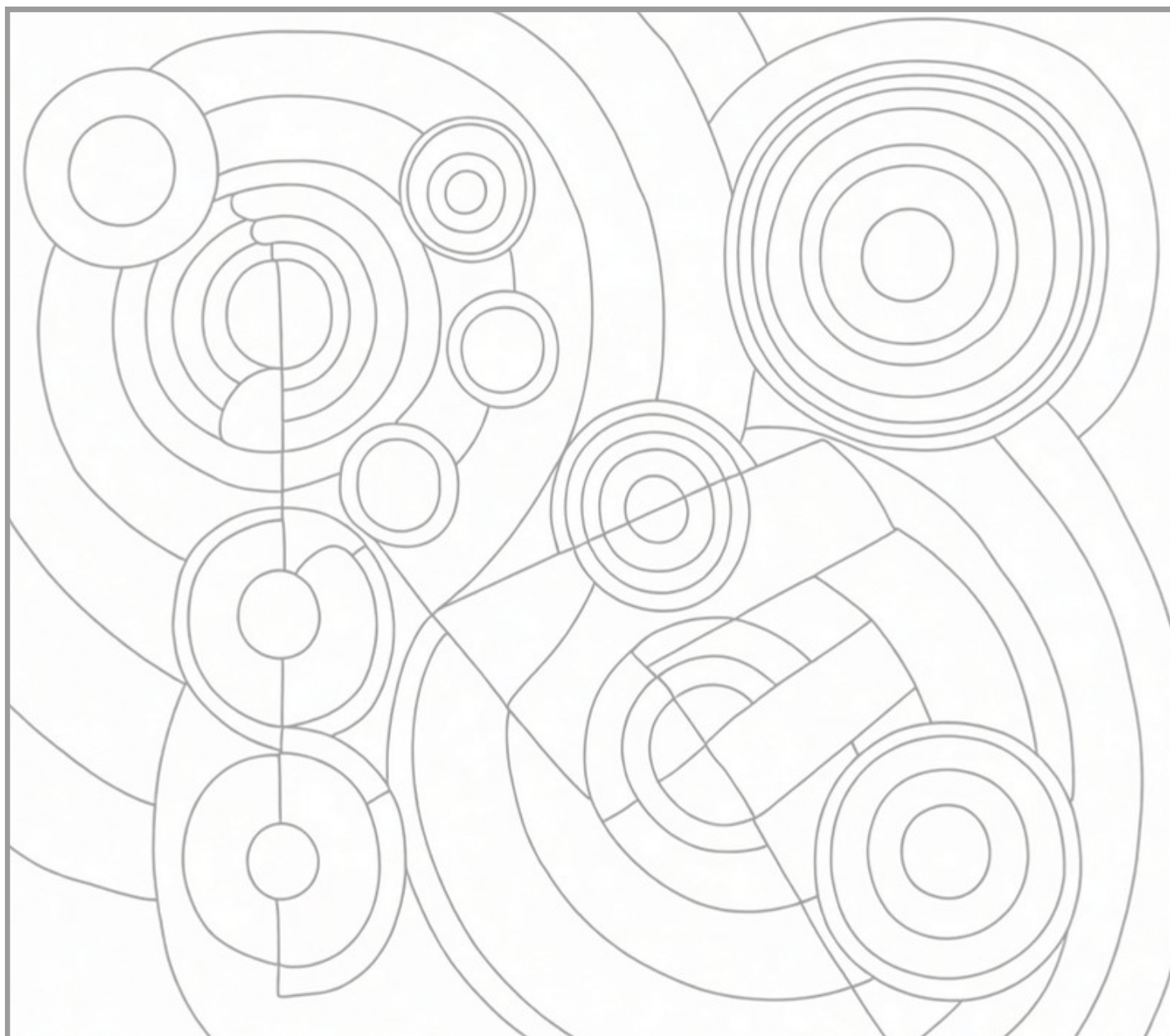
11

## Contrastes simultâneos

Delaunay transformou a teoria da cor em pura energia visual. Os círculos que se sobrepõem e as formas geométricas evocam o movimento, a luz e até a música.

Tudo junto cria uma sensação de alegria e harmonia.

**Colore o seu "Joie de vivre"!** Preencha as formas com cores vivas. Tente colocar cores diferentes lado a lado e observe como parecem se mover diante dos seus olhos!





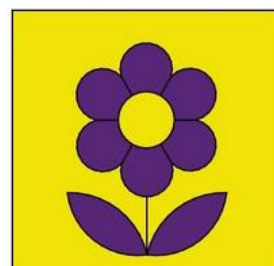
## As regras harmônicas das cores

Agora que você conhece as cores primárias, secundárias e terciárias, é o momento de descobrir como combiná-las de forma harmoniosa, assim como fazia Sonia. Aqui estão algumas regras simples para criar combinações agradáveis à vista.



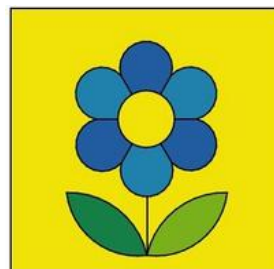
### CORES COMPLEMENTARES

As cores complementares são **opostas** na roda das cores. Por exemplo: vermelho e verde, azul e laranja, amarelo e violeta. Quando as usa juntas criam um contraste **forte e muito vivo**.



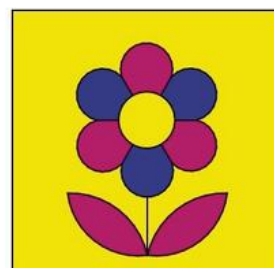
### CORES ANÁLOGAS

As cores análogas são **próximas** entre si na roda das cores, como amarelo, amarelo-laranja e laranja. Combinam muito bem e criam um efeito **calmo e harmonioso**.



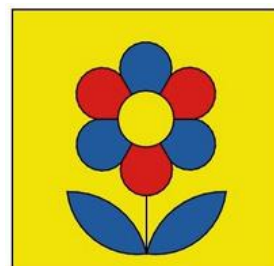
### COMPLEMENTARES DIVIDIDAS

Com a regra das complementares divididas você escolhe uma cor principal e a usa com as duas cores que estão perto da sua oposta. O contraste é mais suave do que com as complementares diretas, mas continua **muito agradável**.



### TRÍADE

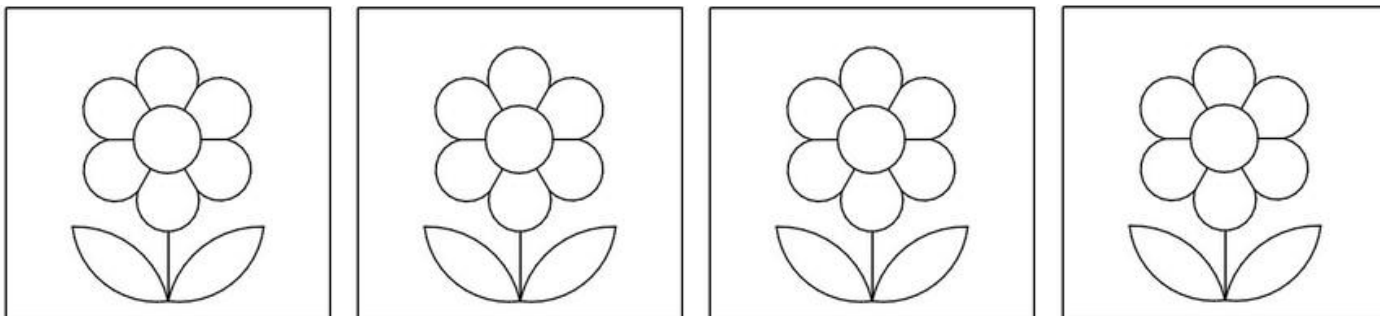
ma tríade é formada por três cores à mesma distância na roda das cores, como vermelho, amarelo e azul. Esse esquema cria um bom equilíbrio entre **contraste e harmonia**.



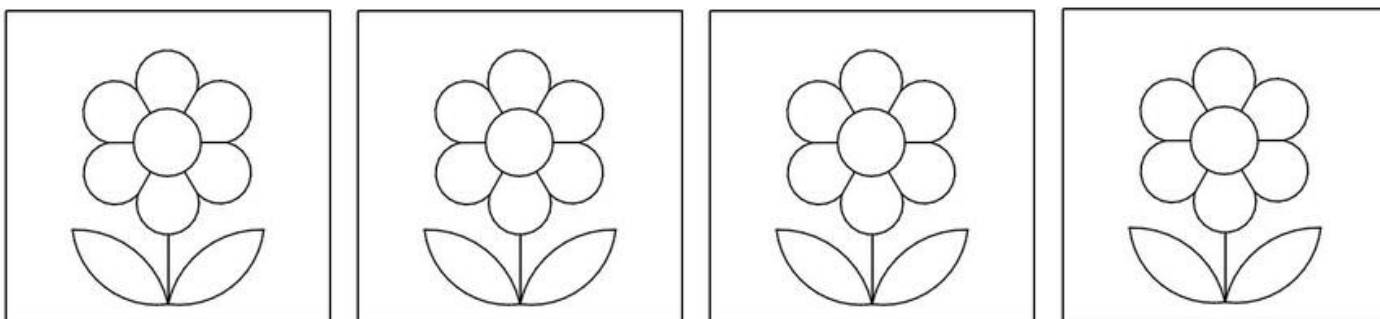
## 12 Flores em harmonia

Colore as flores e o fundo usando as regras harmônicas que você aprendeu.

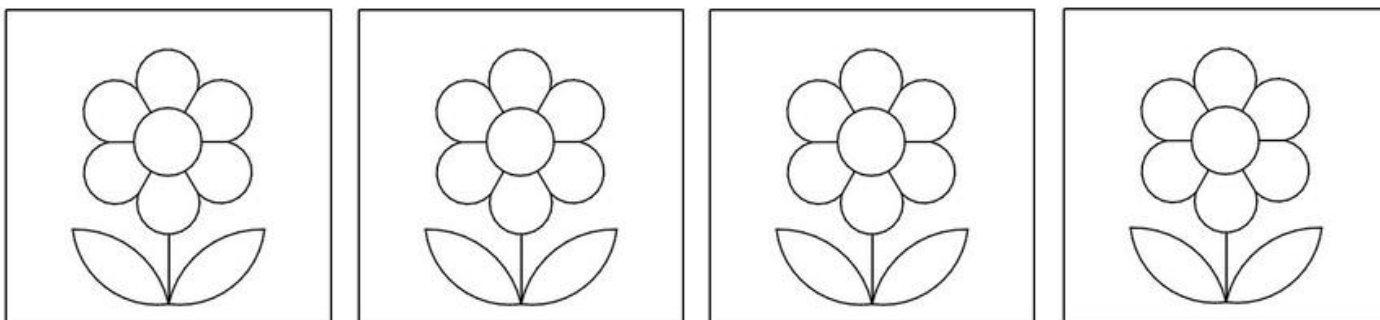
### CORES COMPLEMENTARES



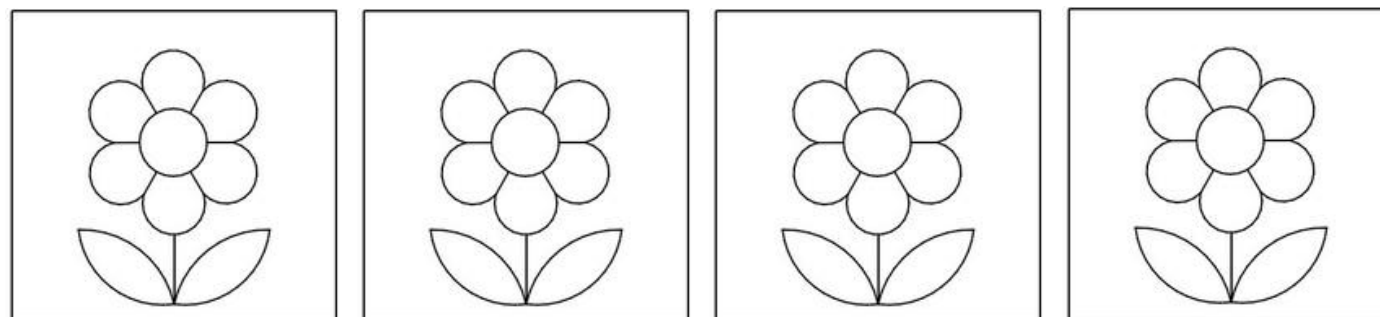
### CORES ANÁLOGAS



### COMPLEMENTARES DIVIDIDAS



### TRÍADE



## Claude Monet: Pintar a luz

Me chamo Claude Monet.

Pinto a luz e as cores que mudam a cada momento.

Sou um pintor **impressionista**: me interessa a impressão do que vejo, não os detalhes perfeitos.

Um dia aluguei um estúdio em **Rouen**, bem em frente à catedral.

A observei durante dias, pintando-a inúmeras vezes para capturar cada nuance de luz: dourada de manhã, luminosa ao meio-dia, rosada ao entardecer.

Cada momento era diferente, cada mudança uma nova obra.



# A Paleta da Luz

Olhe para essas oito versões escolhidas da série da **Catedral de Rouen**, pintada por Monet em momentos diferentes do dia.

Pegue as cores e, para cada imagem, preencha os quadrados vazios com as **duas cores** que mais chamam a sua atenção.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



## Os opostos se atraem

Monet amava a cor e sabia como fazê-la brilhar graças ao **contraste**.

O contraste se obtém juntando cores que são opostas ou muito afastadas entre si no círculo das cores.



AMARELO <> ROXO



LARANJA <> AZUL



VERMELHO <> VERDE



AMARELO <> VERMELHO-ROXO



AMARELO-LARANJA <> AZUL



LARANJA <> ROXO-AZUL



AMARELO <> ROXO-AZUL



AMARELO-LARANJA <> ROXO



LARANJA <> AZUL-ESVERDE



VERMELHO-LARANJA <> AZUL



VERMELHO <> AZUL VERDE



VERMELHO-ROXO <> VERDE



VERMELHO-LARANJA <> VERDE



VERMELHO <> VERDE-AMARELO



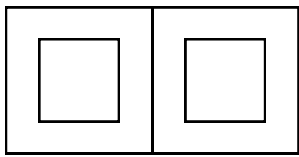
ROXO <> VERDE-AMARELO

# 14 Contrastes de cores em ação

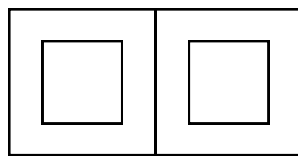
Torne-se um verdadeiro impressionista!

Use lápis ou marcadores para colorir os quadrados vazios usando pares de cores em contraste.

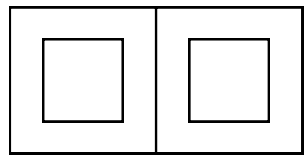
Esse truque vai tornar seus desenhos luminosos, intensos e cheios de vida!



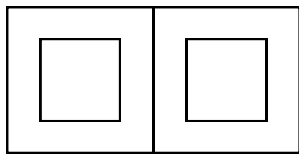
AMARELO <> ROXO



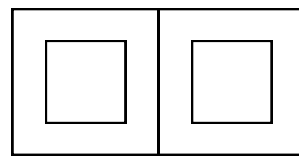
LARANJA <> AZUL



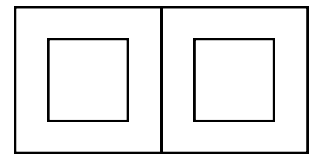
VERMELHO <> VERDE



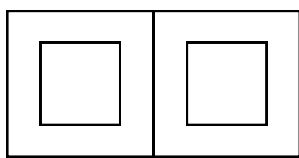
AMARELO <> VERMELHO-ROXO



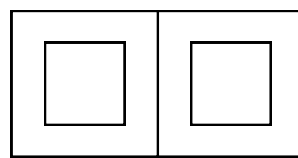
AMARELO-LARANJA <> AZUL



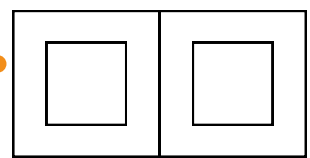
LARANJA <> ROXO-AZUL



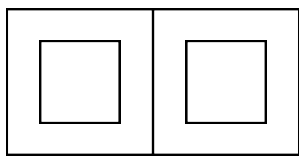
AMARELO <> ROXO-AZUL



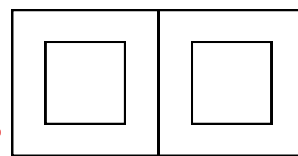
AMARELO-LARANJA <> ROXO



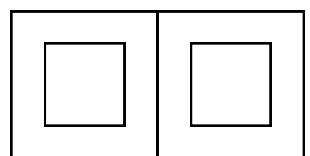
LARANJA <> AZUL-ESVERDE



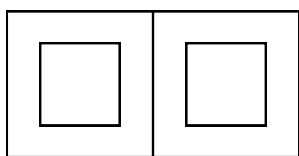
VERMELHO-LARANJA <> AZUL



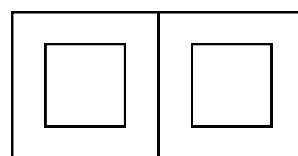
VERMELHO <> AZUL VERDE



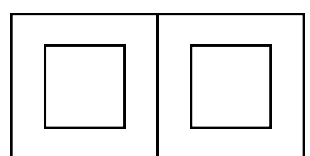
VERMELHO-ROXO <> VERDE



VERMELHO-LARANJA <> VERDE



VERMELHO <> VERDE-AMARELO



ROXO <> VERDE-AMARELO

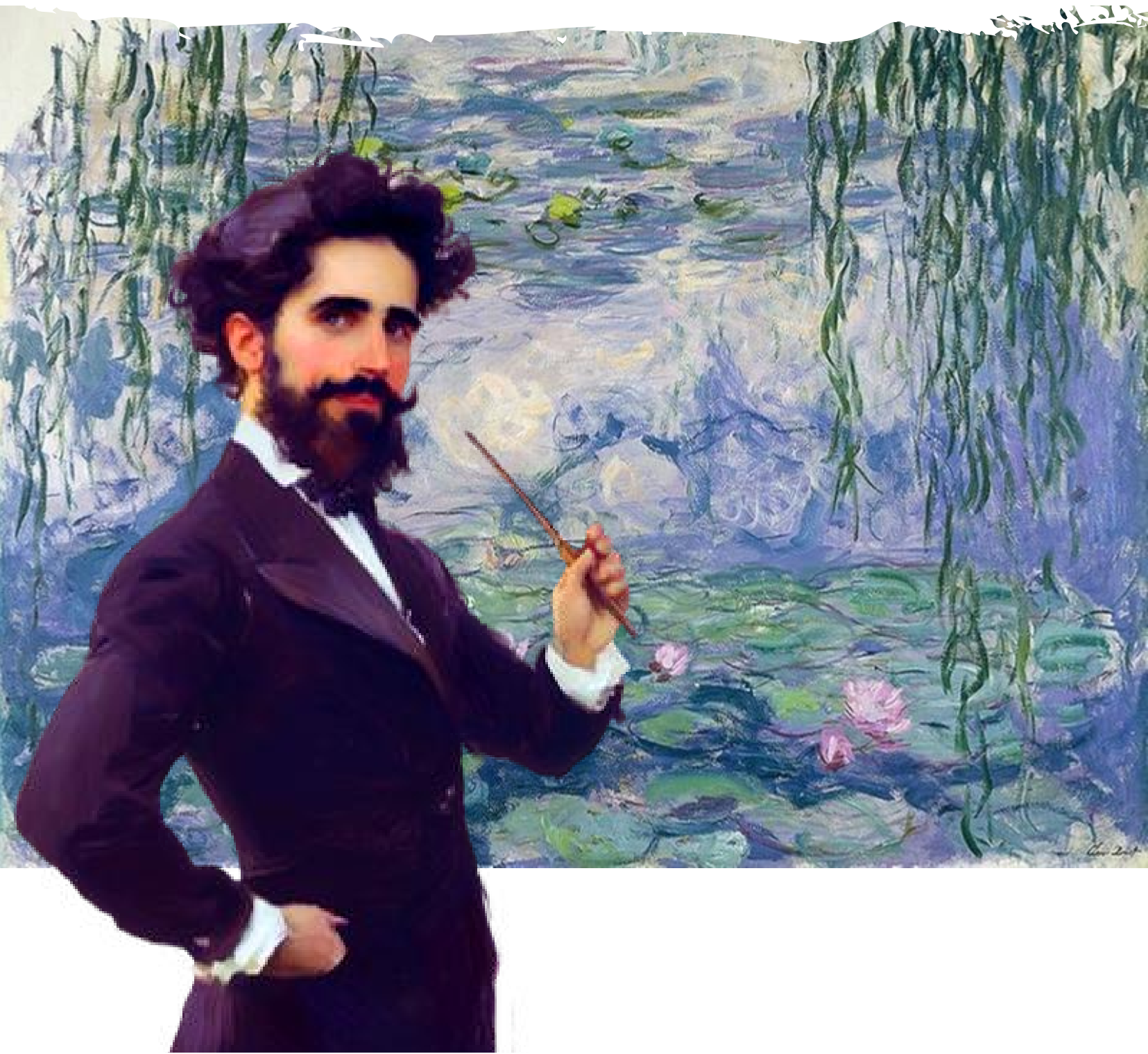


## Os reflexos de Monet

Monet pintou as ninfeias do seu lago em Giverny mais de 250 vezes!  
Vamos colorir também!

Comece pelo fundo: use o azul e o violeta para criar a água e os reflexos de luz. Depois, com diferentes verdes, colore as folhas. Para as flores, use muitas nuances de rosa.

*Claude Monet, Ninfeias, c. 1916*



15

# Ninfeias



## Caravaggio: Luz e Sombra

Me chamo Michelangelo Merisi,  
mas todos me conhecem como **Caravaggio**.  
Uso uma luz muito intensa que chega de repente e  
ilumina apenas uma parte da cena.  
Todo o resto fica na **escuridão**. Com a luz conto  
histórias reais, cheias de **emoção e surpresa**.

*Caravaggio, La Vocazione di San Matteo, 1600*

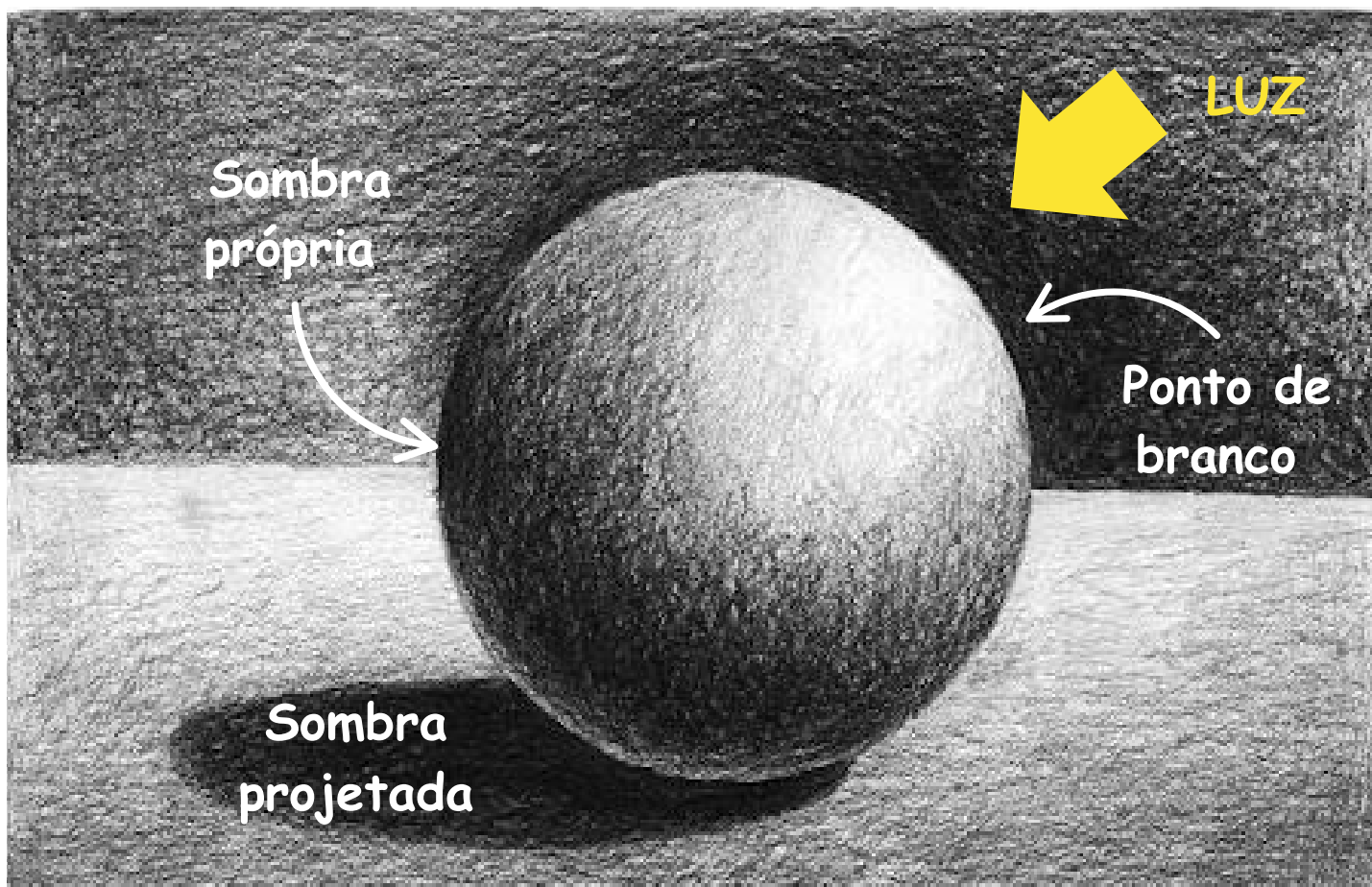


## Descobrimos o claro-escuro

Olhe para essa esfera: parece quase sair da folha! Esse efeito se chama claro-escuro. Quando a luz atinge um objeto:

- uma parte fica muito clara → **ponto de luz (ou ponto de branco)**
- outra parte fica mais escura → **sombra própria**
- o objeto cria também uma sombra no plano onde está apoiado → **sombra projetada**

Graças a essas sombras o desenho parece ter volume e se torna mais realista.



Entre o branco e o negro há muitos cinzentos diferentes:  
chamam-se **meios-tons**.

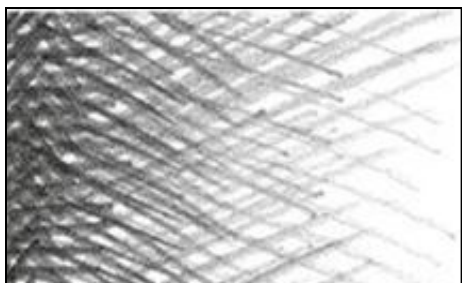
## 16 Técnicas de claro-escuro

Existem diferentes formas de passar suavemente da luz para a sombra.



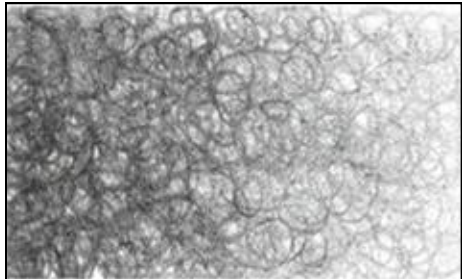
### Hachura simples

Desenhe muitas linhas retas uma ao lado da outra. Quando as linhas estão muito próximas, a cor fica mais escura. Quando estão mais afastadas, fica mais clara.



### Hachura cruzada

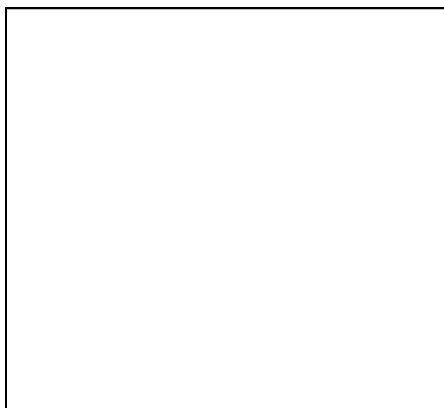
Desenhe uma série de linhas e depois outra por cima, cruzando-as. Quanto mais as linhas se cruzam, mais escura fica a zona. Com menos cruzamentos, a zona fica mais clara.



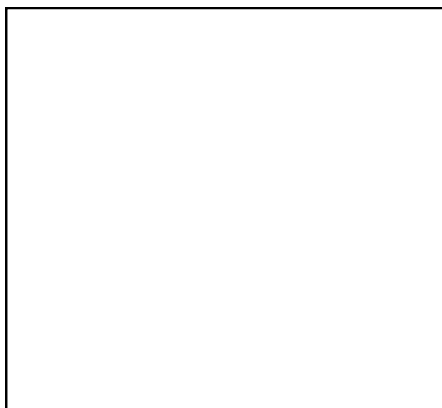
### Rabisco

Desenhe linhas curvas e enroladas, como pequenos rabiscos. Se os rabiscos são muitos e juntos, a área fica escura. Se são poucos e afastados, a área é mais clara.

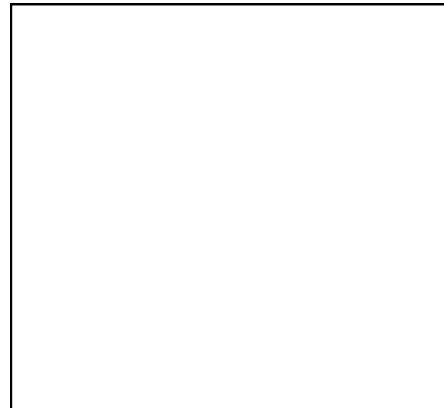
Preencha os espaços vazios usando as três técnicas.



Hachura simples

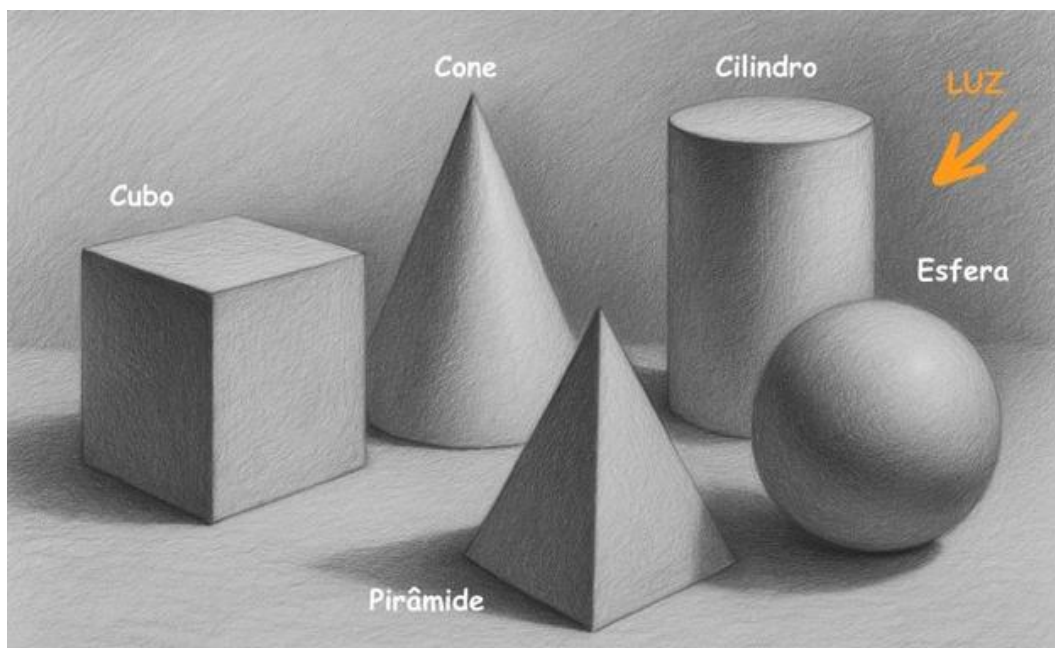


Hachura cruzada



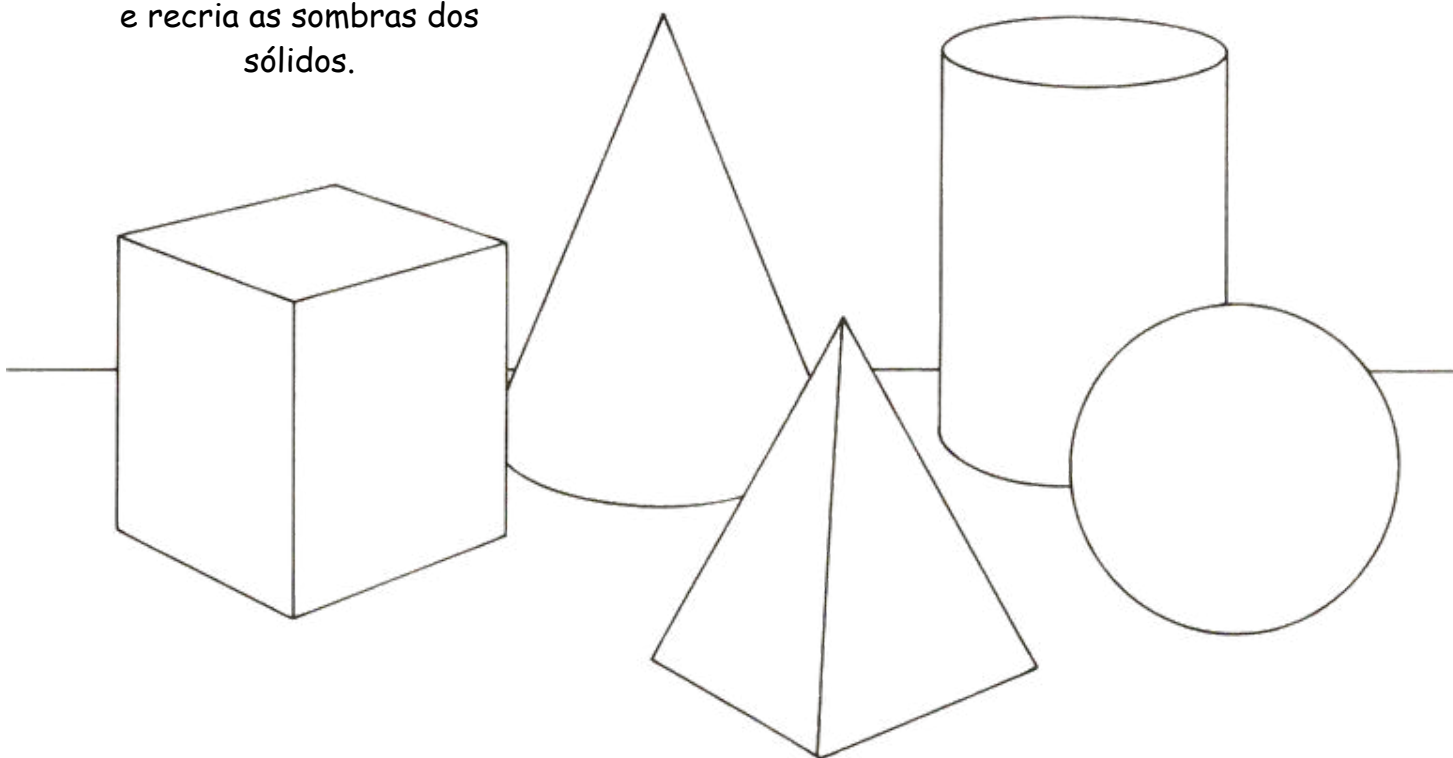
Rabisco

## 17 Sombras nos sólidos



Os sólidos com arestas, como cubos e pirâmides, têm sombras mais nítidas e duras. Os sólidos com superfícies curvas, como esferas, cones e cilindros, têm sombras mais suaves e esfumadas. Cada sólido projeta também uma sombra no plano próximo: essa se chama sombra projetada.

Escolhe uma ou mais técnicas de claro-escuro e recria as sombras dos sólidos.



## Miguel Ângelo: Beleza e proporções

Me chamo **Michelangelo Buonarroti**.

Mais do que um pintor, me sinto um descobridor de figuras. Sabe onde elas se escondem? Dentro de grandes blocos de mármore branco. Para mim, esculpir significa retirar o que não é necessário para deixar sair a estátua que já existe.

Sou uma pessoa teimosa e adoro os grandes desafios: pintei um teto gigantesco em andaimes olhando para cima durante anos.

Miguel Ângelo, David (detalhe), 1504

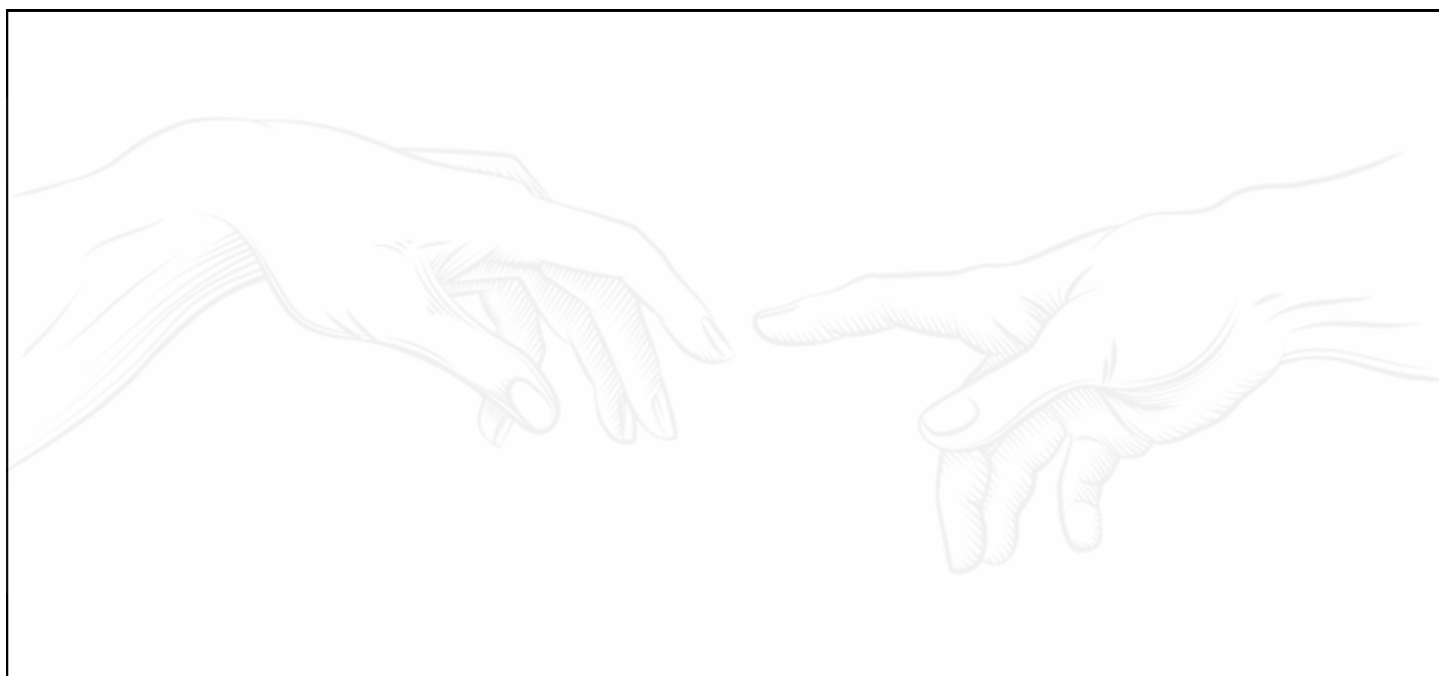


## O toque da criação

Observe bem essas duas mãos: estão prestes a se tocar, como se estivessem falando sem palavras. São as mãos da **Criação de Adão**, pintada por Miguel Ângelo no teto da Capela Sistina, em Roma.



Tente redesenhá-las a lápis.  
Depois, se quiser, acrescente sombras  
e colore o fundo para fazê-las ressaltar ainda mais.





## A harmonia do corpo humano

Há muito tempo, Miguel Ângelo aprendeu a desenhar e a esculpir numa escola para artistas em Florença, rodeado de belíssimas **estátuas antigas**.

Ao estudar essas obras-primas descobriu que os antigos gregos usavam um método especial para construir o corpo humano.

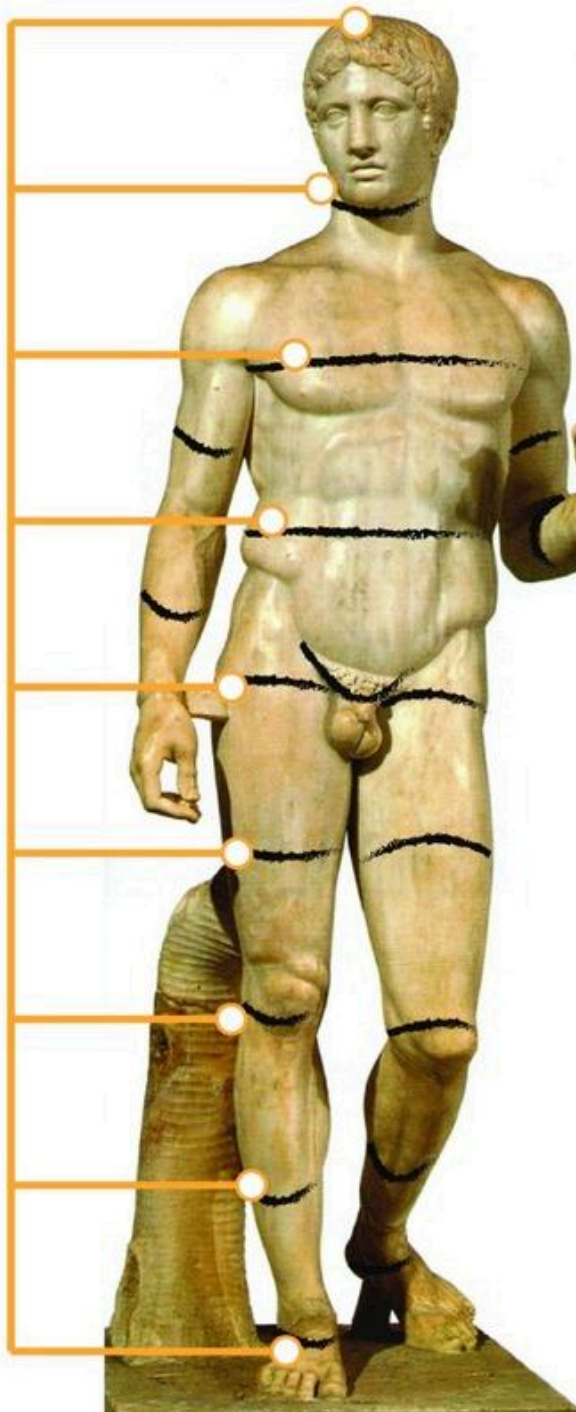
Esse método foi inventado por um artista grego chamado **Policleto**, que acreditava que a beleza nascia das **proporções perfeitas**.

Para explicar a sua ideia, Policleto criou um sistema chamado **Cânone**.

No **Cânone** o corpo é dividido em **8 partes** iguais, usando a cabeça como unidade de medida. Braços, pernas e tronco seguem todas essas proporções.

A sua estátua, o **Doríforo**, é o exemplo mais famoso desse sistema.

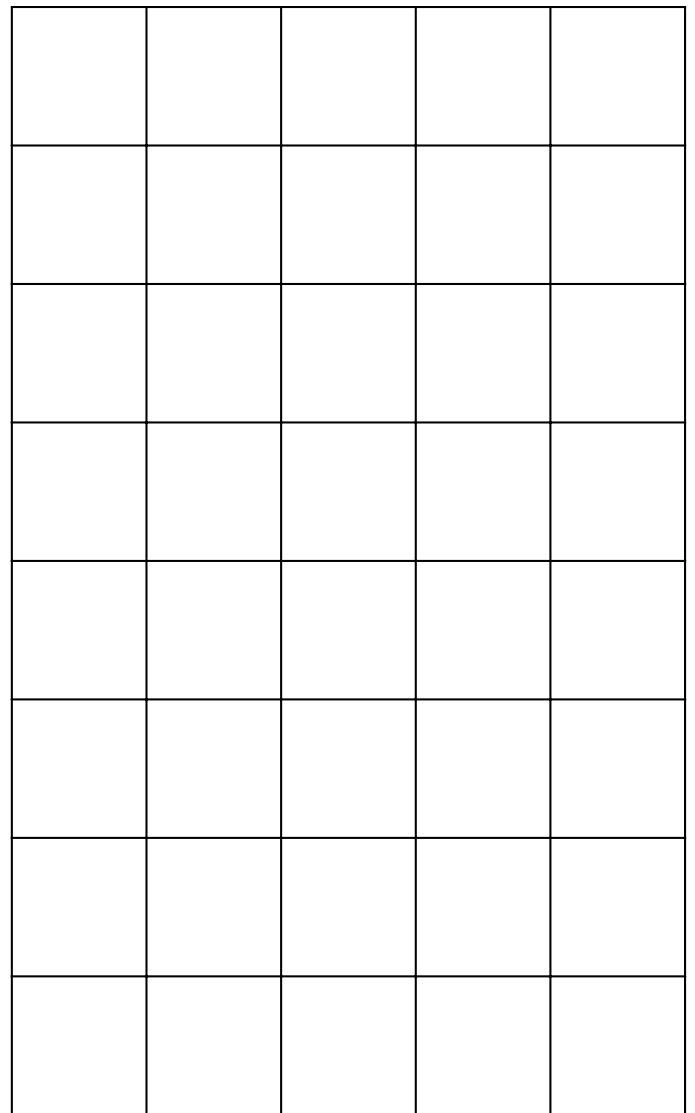
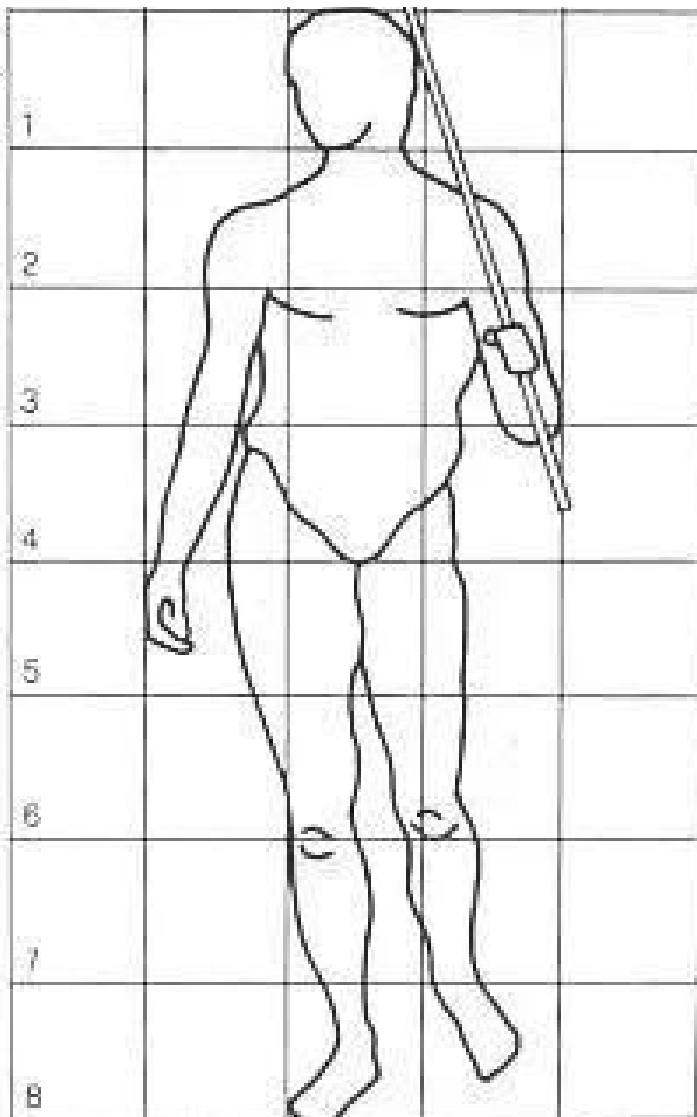
É por isso que o seu corpo parece **forte e equilibrado** ao mesmo tempo.



Doríforo de Policleto, cerca de 440 a.C.

## 19 Desenhe o Doríforo

Use a grade vazia à direita para redesenhar o **Doríforo de Policleto**. Use os quadrados como se estivesse desenhando um mapa. Siga com calma as linhas, compare as formas e tente manter as mesmas proporções. Bom trabalho, jovem artista!



## Rembrandt: Histórias na escuridão

Me chamo Rembrandt van Rijn.  
Adoro brincar com a luz e a sombra.  
Nos meus quadros a luz não ilumina tudo: ela escolhe o  
que nos deixa ver. A escuridão não está vazia:  
está cheia de formas, **silêncio e mistério**.

Quando desenho, parto muitas vezes da sombra  
para fazer nascer a figura.

*Rembrandt van Rijn, A Ronda Noturna, 1642*

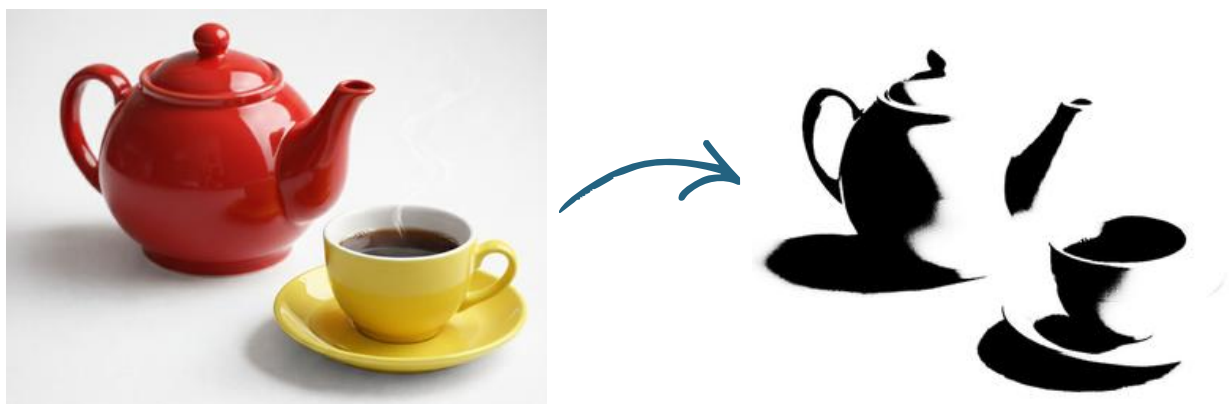


## 20 A força do negro

Na primeira imagem você vê um bule vermelho e uma xícara amarela, iluminados pela luz. As formas são claras, completas.

Na segunda imagem, por outro lado, você vê apenas as sombras dos mesmos objetos. No entanto, ainda consegue perceber o que são.

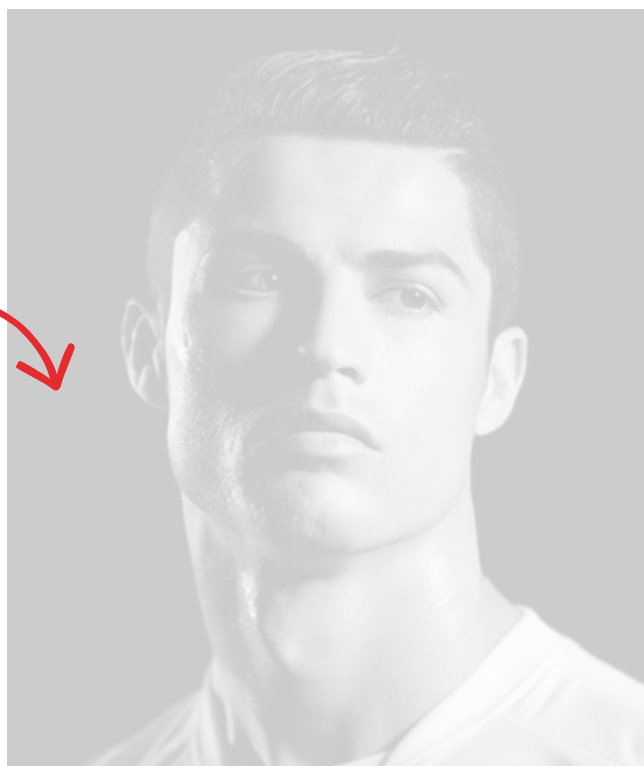
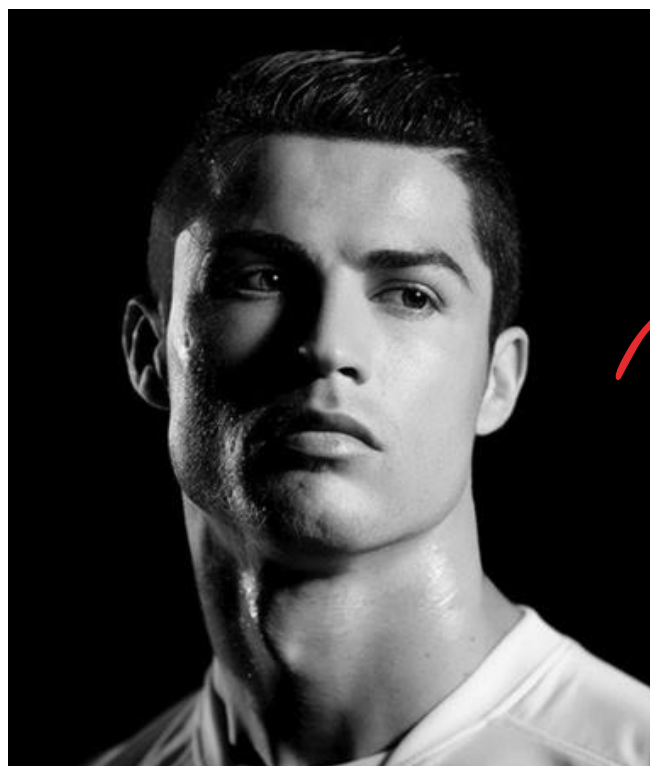
Isso acontece porque a sombra **conta a história da forma**: ela diz se um objeto é redondo, alto e onde toca na mesa.



Observe bem a imagem. Pegue um marcador preto e colore apenas as partes mais escuras, onde a luz não chega. Não desenhe os contornos.

Deixe brancas as partes iluminadas.

Você vai ver que mesmo só com o preto o sujeito ganha vida.



# Leonardo da Vinci: Pintar a realidade

Me chamo Leonardo da Vinci.

Adoro **observar** a natureza e transformá-la em desenhos e pinturas com grande atenção. Nos meus quadros uso muitas vezes uma técnica especial chamada **sfumato**: os contornos não são nítidos, mas suaves, como envoltos numa leve névoa.

Gosto de procurar um equilíbrio entre **beleza, ciência e curiosidade**.

Leonardo da Vinci, A Última Ceia (detalhe), 1498



21

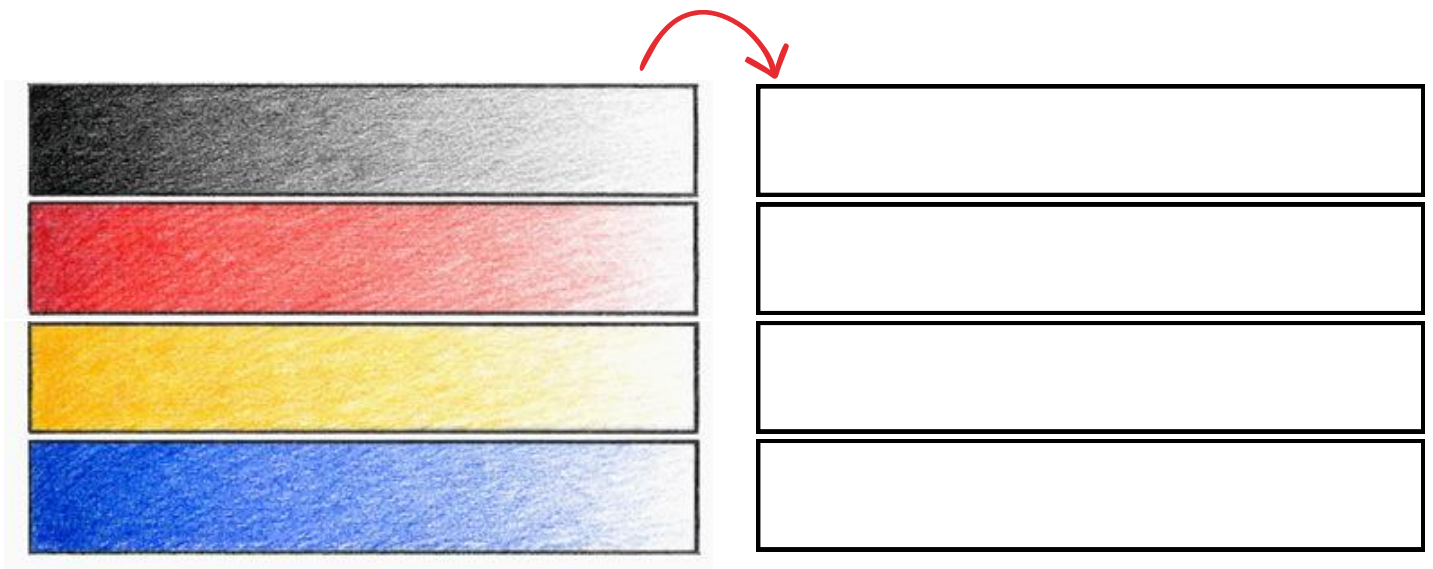
## Brincamos com a pressão

Colore os espaços vazios começando pelos tons mais intensos e vá passando aos poucos para o branco.

**Pressione forte** para as cores intensas.

**Pressione suave** para as claras.

Não use o branco: faça a cor ficar leve apenas com a pressão da mão.



### Cores que se encontram

Parta das bordas com as cores primárias e esfume-as para o centro aliviando a pressão. Do encontro entre dois primários vai nascer a cor secundária.





## A perspectiva atmosférica

Leonardo observava a natureza com muita atenção. Descobriu um modo simples para fazer as paisagens parecerem profundas: a **perspectiva atmosférica**.

Quando você olha para longe, as cores mudam: as coisas próximas são nítidas e escuras, as distantes ficam mais claras, suaves e um pouco azuladas. Isso acontece porque o ar entre nós e as montanhas torna tudo mais difuso. Leonardo usava muitas vezes esse truque nos seus quadros.



Detalhe da paisagem no quadro «A Virgem das Rochas»

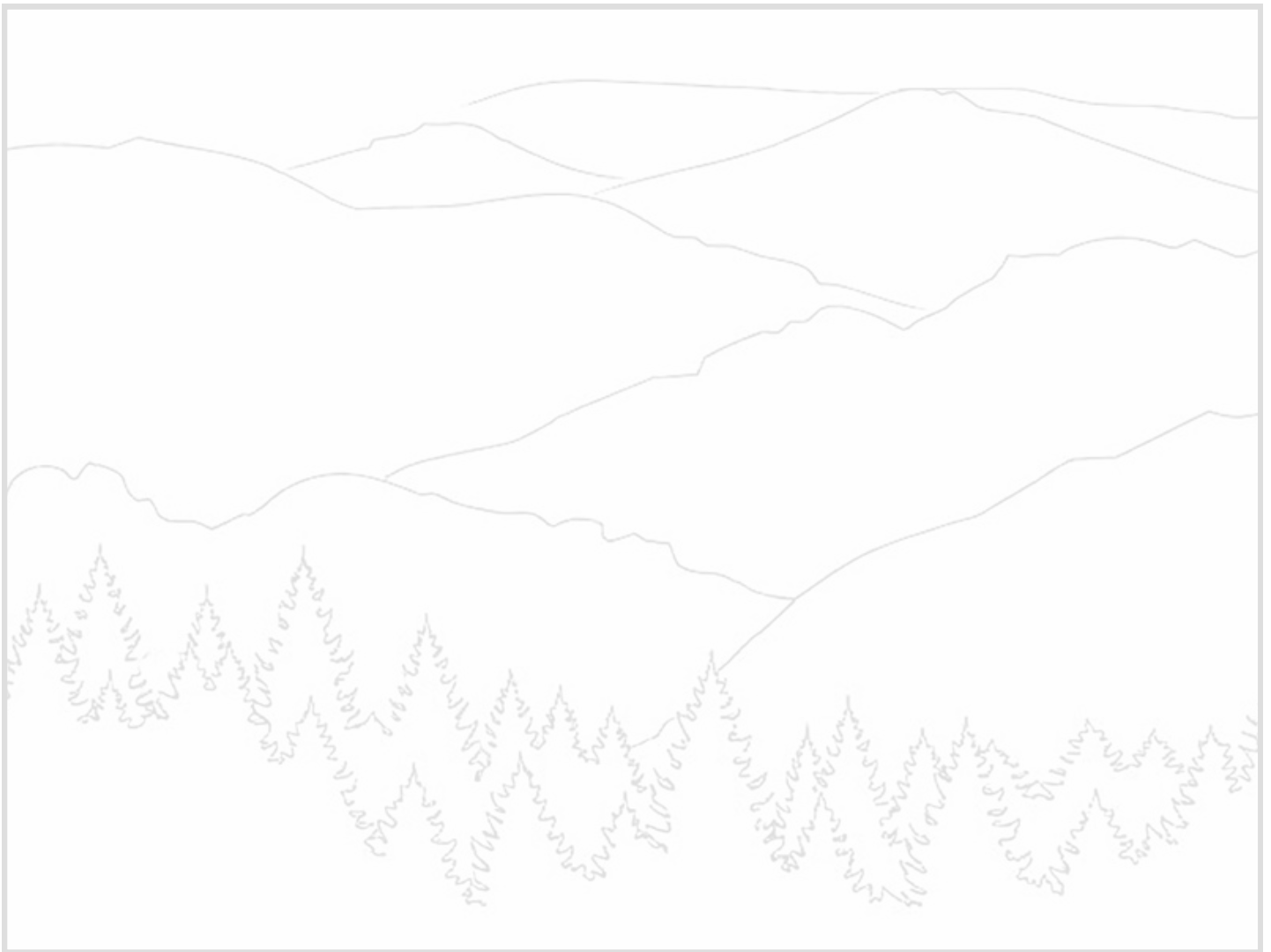


Exemplo de perspectiva aérea com gradações de azul

## Crie uma paisagem leonardesca

Agora é você quem vai desenhar uma paisagem à maneira de Leonardo! Olhe para o desenho à sua frente: há árvores e montanhas. Colore assim:

- As árvores próximas devem ser escuras e bem definidas.
- As árvores distantes devem ser mais claras e suaves.
- As montanhas ao fundo ficam cada vez mais azuladas.
- Não desenhe contornos duros: acrescente antes uma leve "névoa".
- Veja seu desenho ficando cada vez mais profundo!

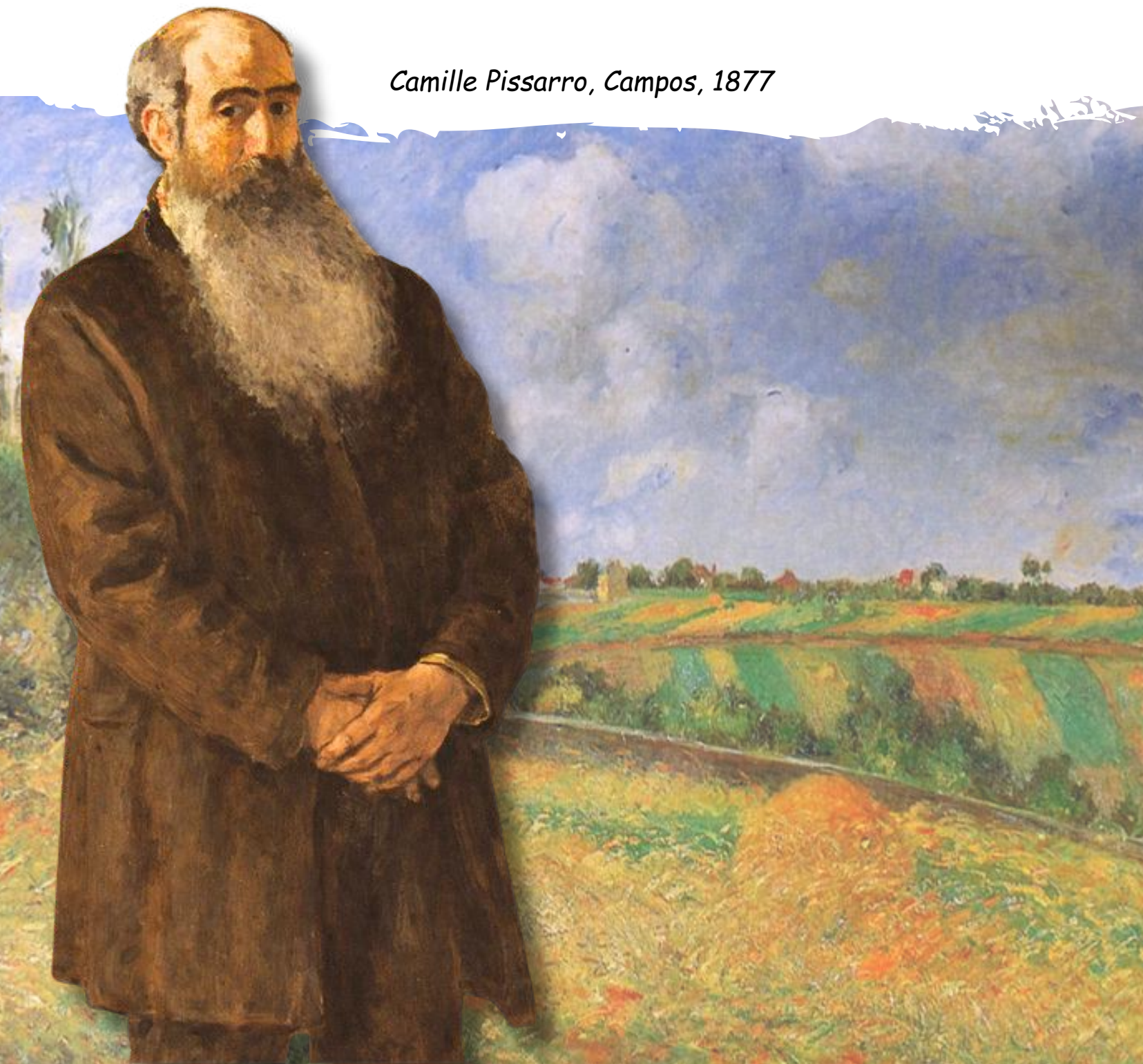


## Camille Pissarro: As vibrações da luz

Me chamo **Camille Pissarro**.

Adoro pintar campos, árvores e pequenas aldeias.  
Uso muitos pequenos toques de cor para fazer sentir o  
ar e a luz vivos, como se tudo estivesse vibrando.

*Camille Pissarro, Campos, 1877*



## Adicione natureza!

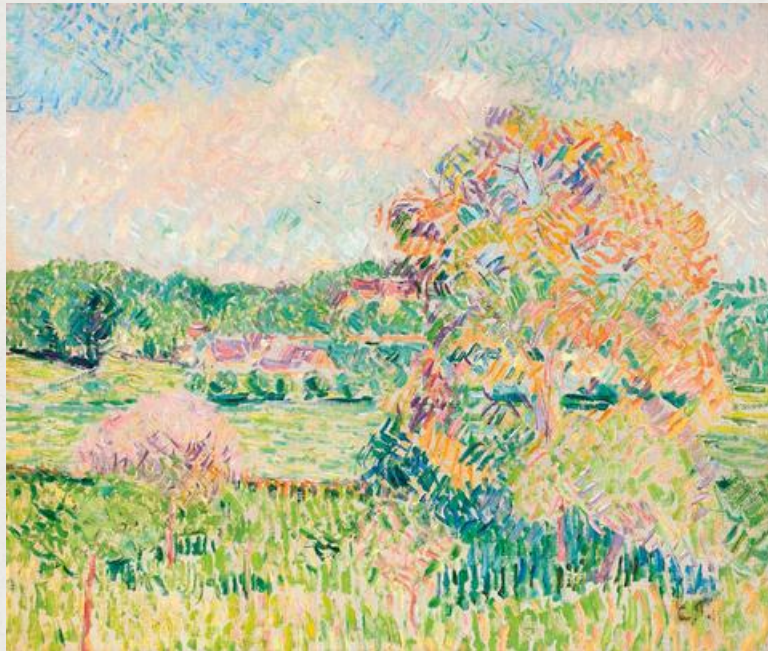
Olhe para o quadrinho ao centro.

Imagine que está crescendo a partir das bordas, como se a moldura fosse uma janela. Continue desenhando a partir das margens para fora usando marcadores ou pastéis. **Não use o lápis: vá logo com a cor!**

Construa a imagem com muitos pequenos traços e pontinhos.

Escolha as cores que fazem você se sentir bem nesse momento e deixe a sua mão guiá-lo.

Observe a paisagem crescer, traço a traço.



*Camille Pissarro, Le Grand Noyer in Éragny, automne, 1890*

## Giotto: O espaço das emoções

Me chamo **Giotto di Bondone**.  
Pinto histórias que nascem do coração.  
As pessoas nos meus quadros têm olhos  
que falam e gestos cheios de significado.  
Uso cores simples e formas claras para contar emoções  
e bondade no mundo.

Giotto di Bondone, A Expulsão dos Demônios de Arezzo, Detalhe, 1295-1299



## 24 Arquiteturas e demônios

Observe a imagem: é um detalhe de um famoso afresco de Giotto.  
As casas não são planas: parecem pequenas caixas no espaço.  
Ao lado você vê o mesmo desenho em cinza claro, esperando a cor.

Colore com atenção os edifícios: paredes, telhados, torres e janelas.  
Veja de que lado vem a luz: algumas paredes estão iluminadas,  
outras estão na sombra. Colore as paredes atingidas pela luz com um tom  
claro e as que estão na sombra com uma versão mais escura da mesma cor.





## Desenhar as emoções

Giotto sabia mostrar os sentimentos nos rostos das pessoas.  
Basta olhar para os olhos e a boca para perceber o que sentem.

Hoje você vai conhecer nosso amigo Leo:  
ele vai ajudá-lo a desenhar as emoções a lápis.



**Olá! Sou o Leo**

As emoções vêm e vão, como as ondas do mar. Fazem parte de nós.

Quer me ajudar a desenhá-las?

Observe o meu rosto.

Mude os olhos, a boca e as sobrancelhas para mostrar como me sinto.

Veja: não são necessárias muitas linhas para contar grandes emoções!

# As emoções do Leo



Raiva



Medo



Tristeza



Nojo



Alegria



Surpresa

Redesenhe as expressões do Leo:



Raiva



Medo



Tristeza



Nojo



Alegria



Surpresa

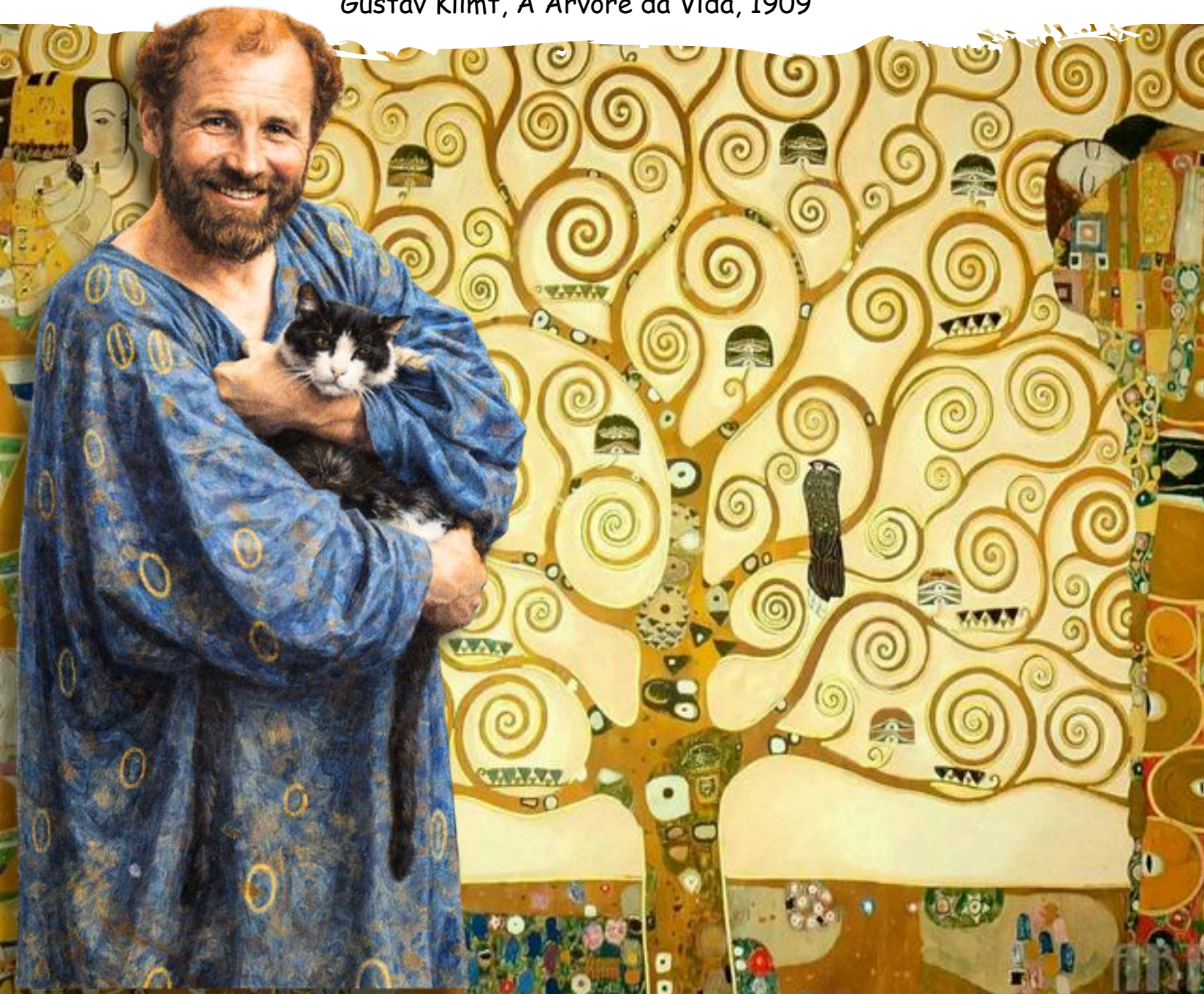
## Gustav Klimt: Centelhas de luz

Me chamo **Gustav Klimt**.

Adoro criar quadros dourados cheios de pequenas formas: quadrados, círculos e flores que brilham como joias.

Para mim pintar é como receber um abraço quente e mágico que continua brilhando com o tempo.

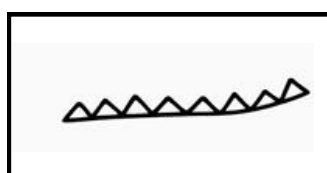
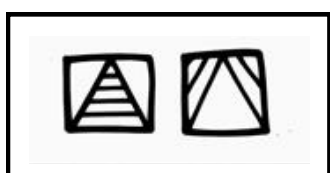
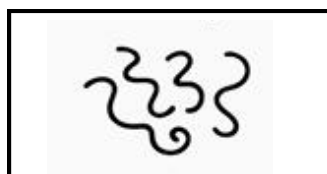
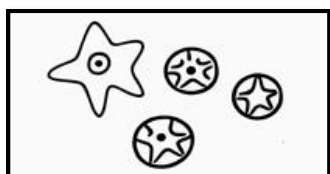
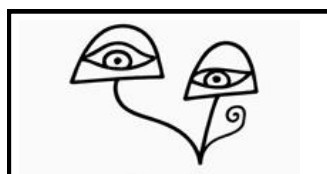
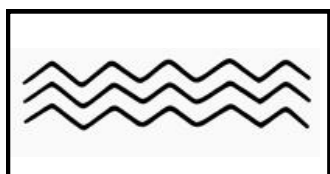
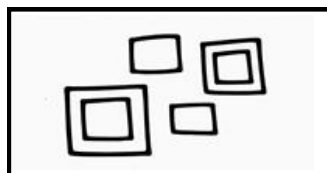
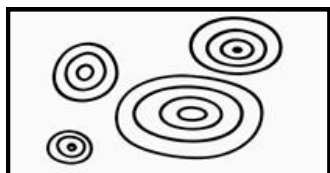
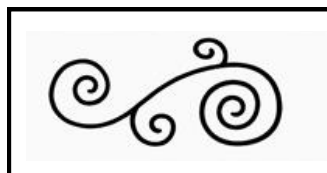
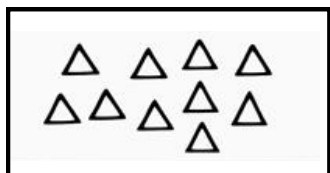
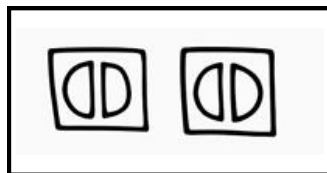
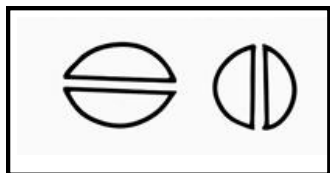
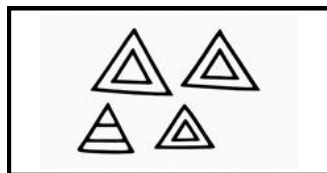
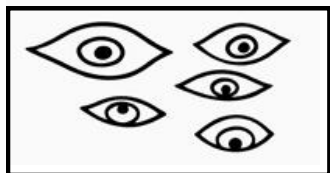
Gustav Klimt, *A Árvore da Vida*, 1909



# Os padrões de Klimt

Klimt usava formas simples que se repetem:  
círculos, espirais, triângulos e linhas.

Juntas se tornam belíssimas decorações, como um mosaico brilhante.





27

## Decoramos o amor

Agora que você conhece os **motivos** de Klimt, crie a sua versão do famoso **"Beijo"**.

Preencha as roupas com formas e decorações.

Use as cores de Klimt: dourado, amarelo, verde, azul e preto.

Transforme o seu desenho num tesouro precioso!

Gustav Klimt, O Beijo, 1908





## Edgar Degas: O momento mágico

Me chamo **Edgar Degas** e adoro desenhar o movimento. Procuro sempre capturar aquele instante especial em que um cavalo corre ou uma bailarina gira sobre si mesma, como se estivesse tirando uma fotografia com o pincel.

Edgar Degas, A Aula de Dança, 1876



## 28 A galope!

Degas gostava de observar os cavalos enquanto corriam.  
São rápidos, fortes e cheios de energia.

Olhe para as diferentes posições do cavalo.  
Decalque as silhuetas e colore-as.

Use cores vivas e divertidas para fazer o movimento saltar da folha!



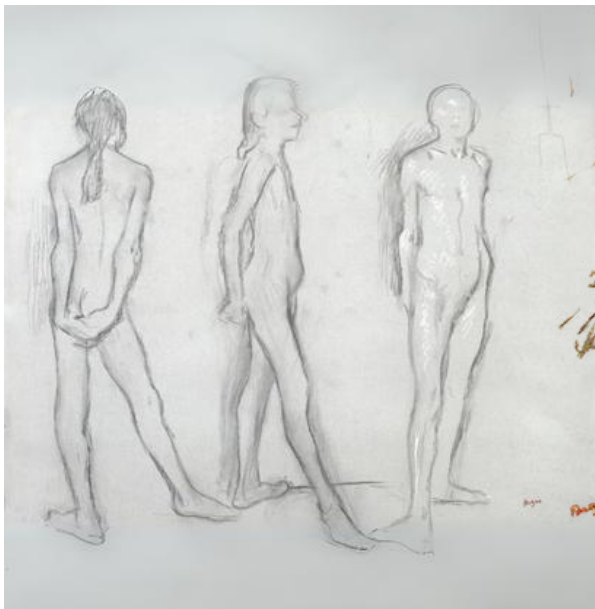
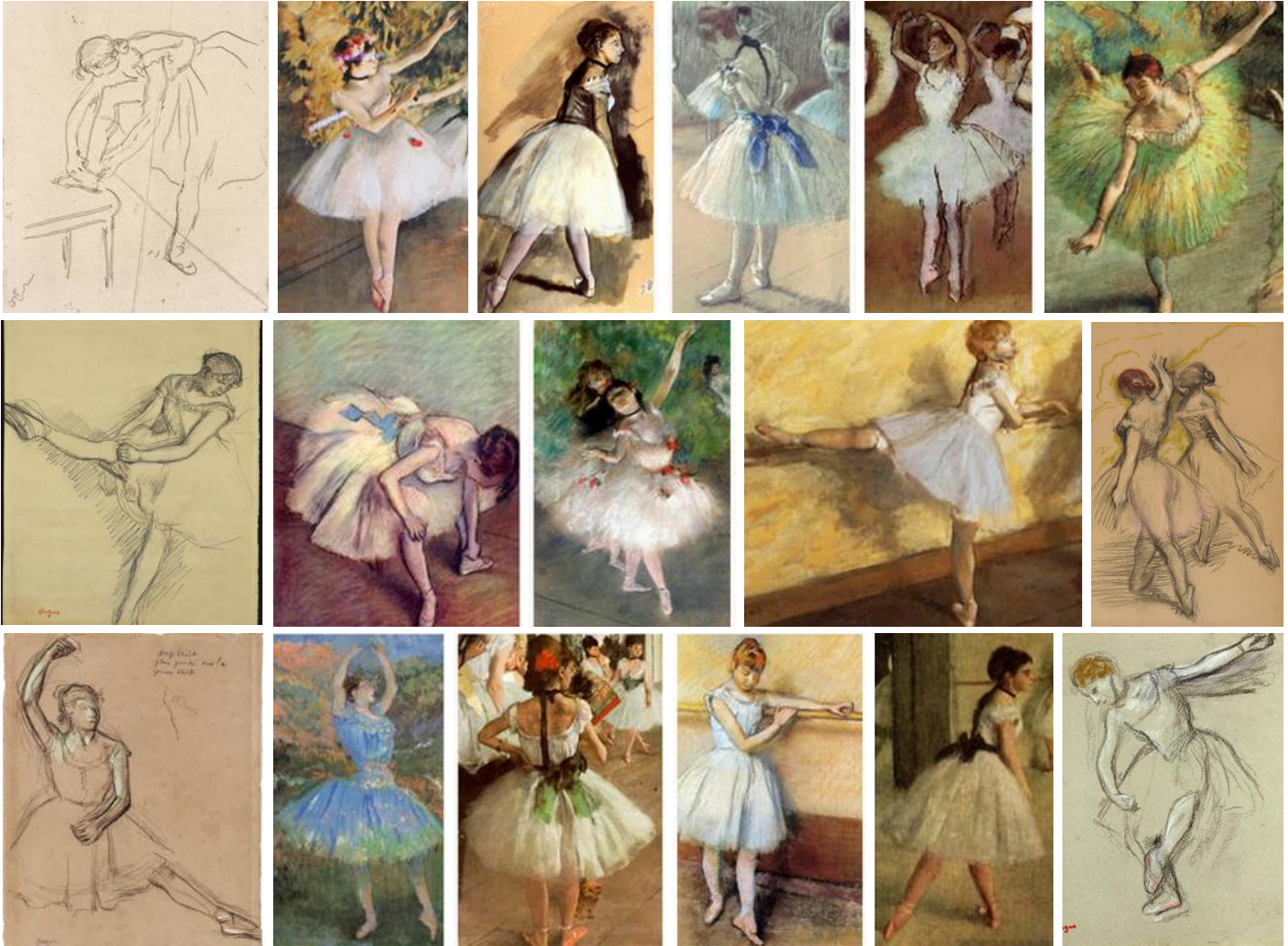


## As bailarinas de Degas

Degas observava as bailarinas quando não estavam em pose: durante os ensaios, nos intervalos, enquanto arrumavam o tutú.

Não procurava poses perfeitas, mas o movimento real.

Muitas vezes começava com esboços rápidos a lápis para perceber como o corpo se dobra, se estica e mantém o equilíbrio.





Olhe para a bailarina na imagem e copie-a a lápis.

Comece com linhas suaves para encontrar as proporções certas.

Siga como se dobram as pernas, como se levantam os braços e como se inclina a cabeça.

Isso vai ajudá-lo a capturar a beleza do movimento.

*Edgar Degas, Bailarina do fotógrafo, 1875*



## Wassily Kandinsky: Música e Cor

Me chamo **Wassily Kandinsky**.

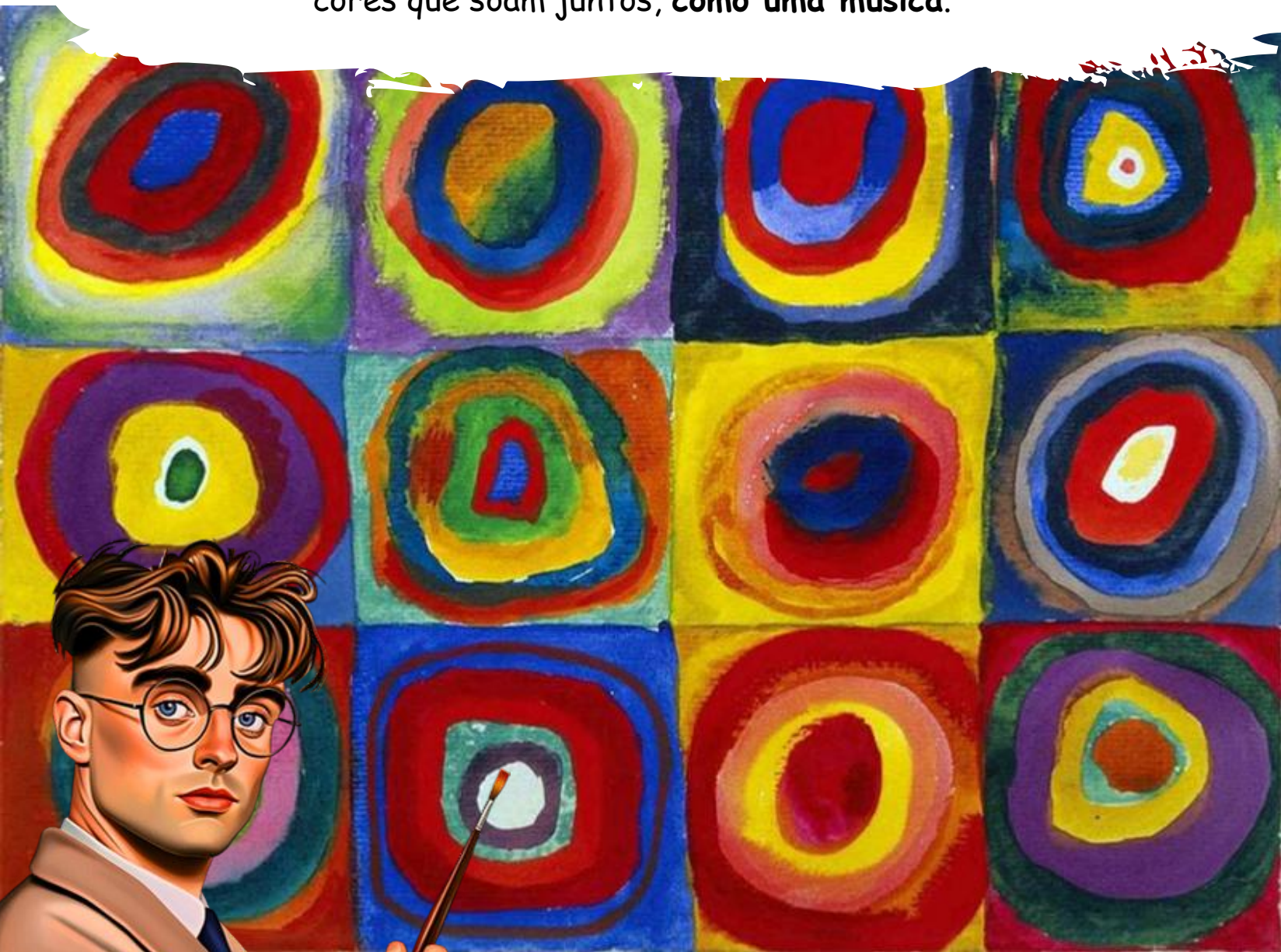
Descobri que as cores e as formas podem falar sobre as emoções.

Um círculo azul pode parecer calmo.

Uma linha inclinada pode parecer veloz.

Um triângulo pode saltar como uma nota musical.

Eu não pinto objetos que se possam tocar, pinto pontos, linhas e cores que soam juntos, **como uma música**.



*Wassily Kandinsky, Quadrados com círculos concêntricos, 1913*

## 30 Batimento do coração

Observe bem o desenho.

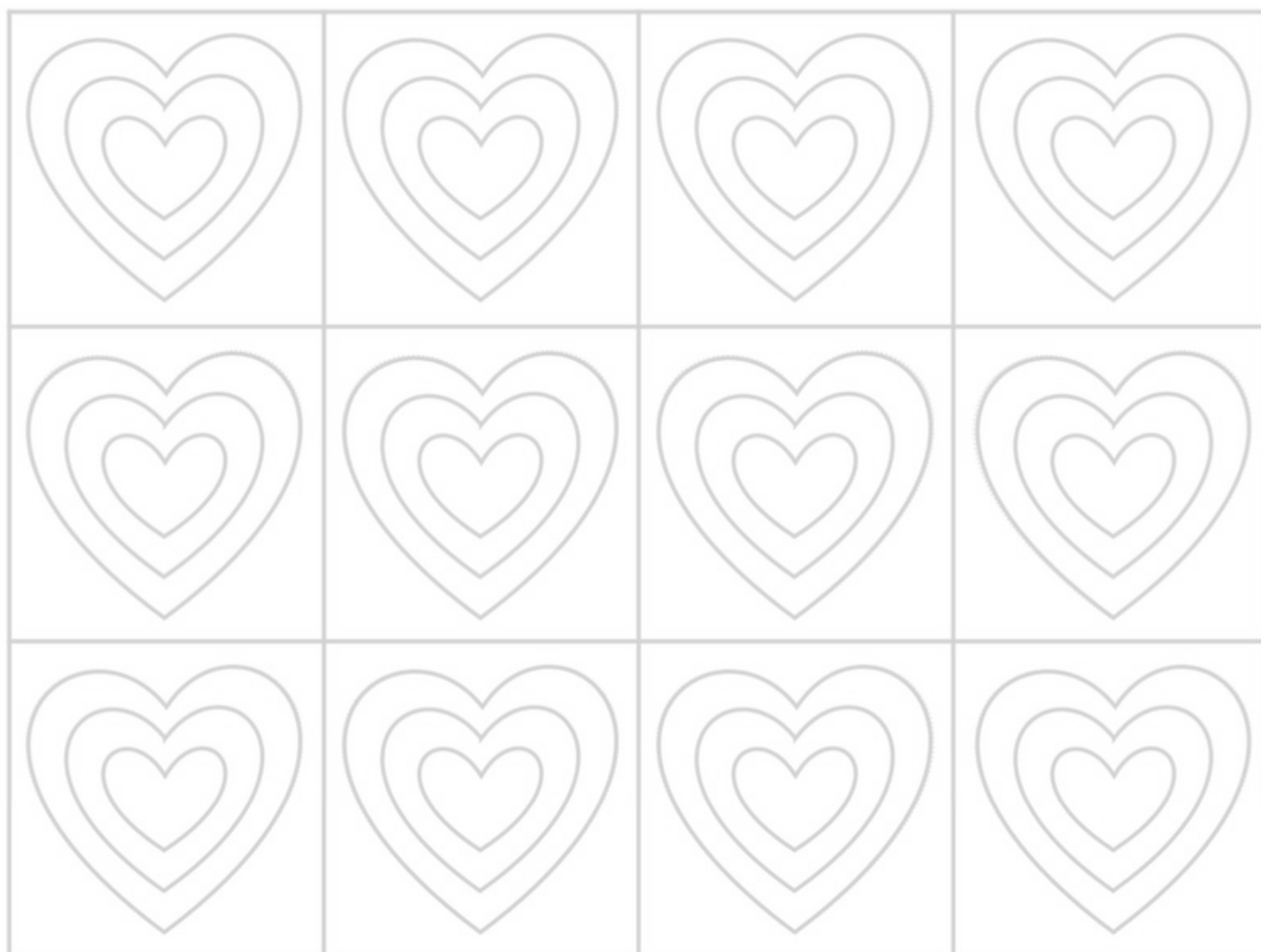
Escolha **3 ou 4 cores** de que você goste muito.

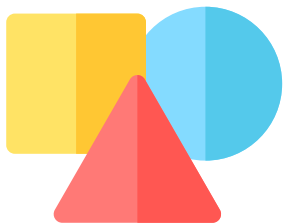
Escolha um coraçõzinho e colore do interior para o exterior.

Use uma cor diferente para cada anel.

Pressione forte para as cores intensas, suave para as delicadas.

No fim olhe para a sua folha: quais corações parecem mais **barulhentos**?  
quais, pelo contrário, parecem **calmos e silenciosos**?

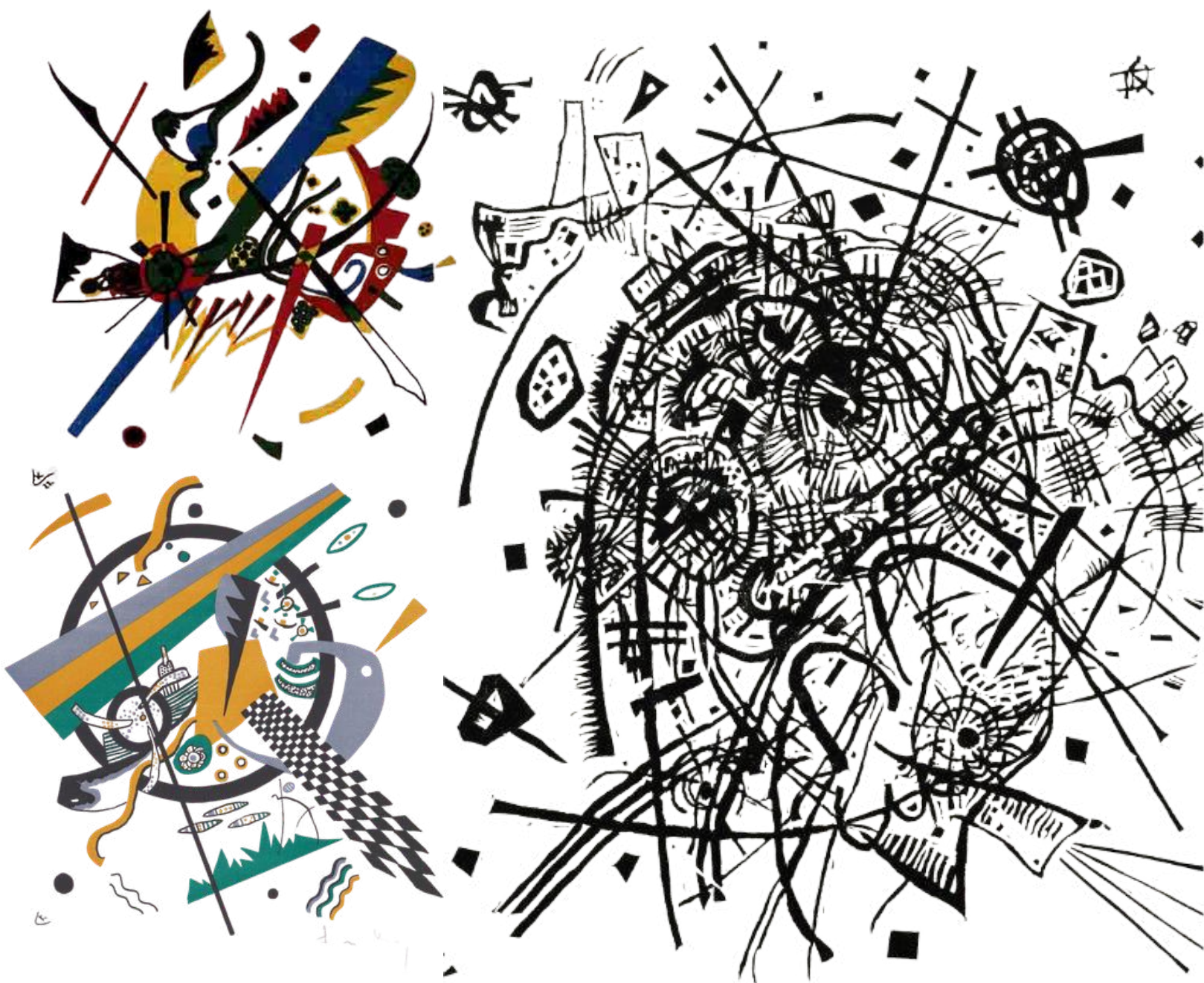




## A batalha das formas

As linhas correm. Os círculos giram.  
Os triângulos disparam como setas.  
Parece uma batalha, mas ninguém se machuca.  
É uma dança de **movimentos** e **sons** que faz  
todo o desenho viver.

Kandinsky, Pequenos Mundos, 1922



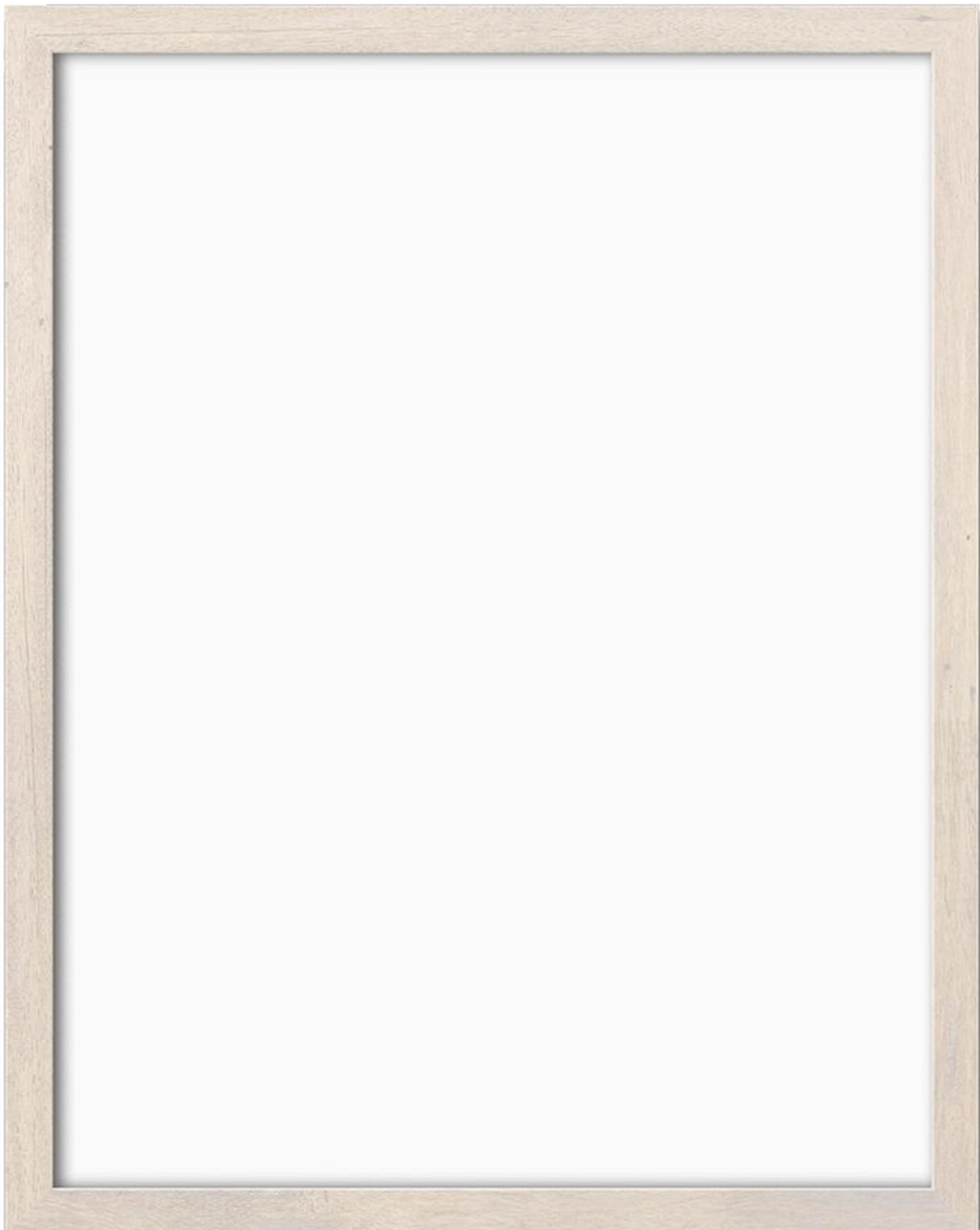
31

## O seu "Pequeno Mundo"

Preencha a tela com linhas, círculos e quadrados.

Deixe-os se sobrepor e se chocar entre si.

Depois colore as formas usando apenas **vermelho, amarelo e azul**.



# Pablo Picasso: os olhos de uma criança

Me chamo **Pablo Picasso**.

Durante toda a vida tentei pintar como uma criança,  
assim como você! As crianças veem o mundo de forma especial:  
partem as formas e depois as juntam de novo.

**Na arte tudo é possível!**

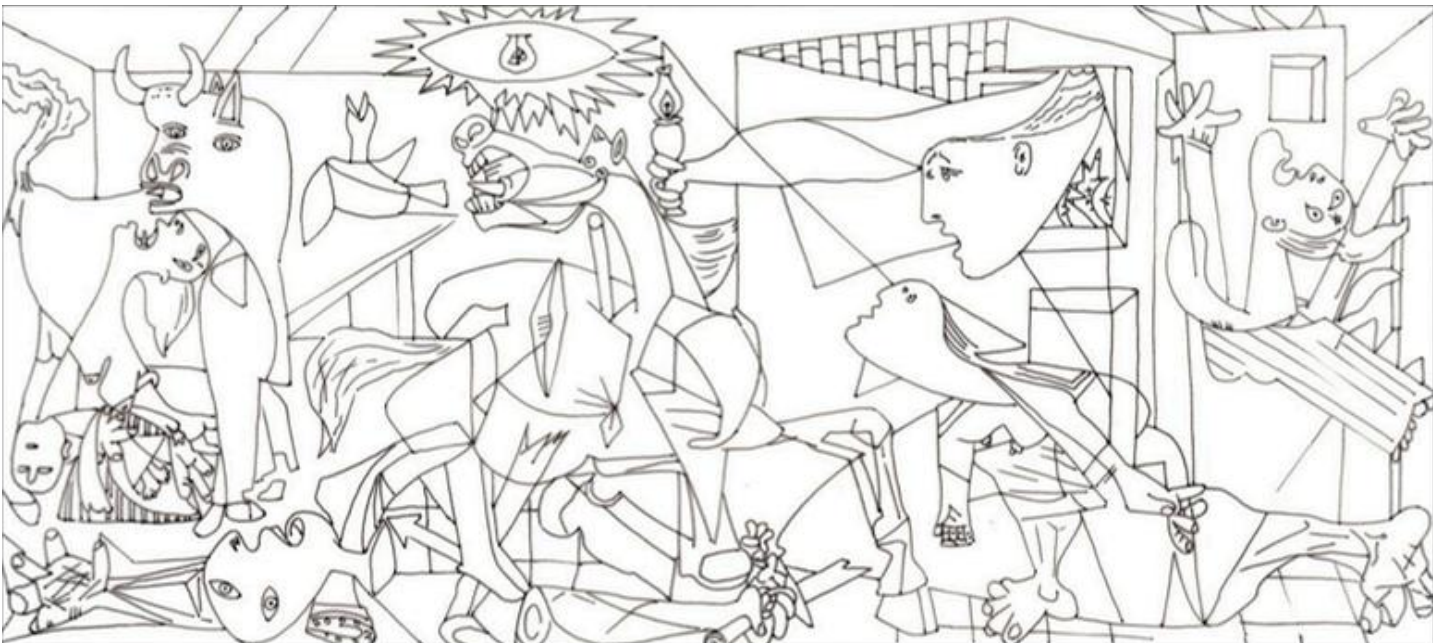
*Pablo Picasso, Guernica, 1937*

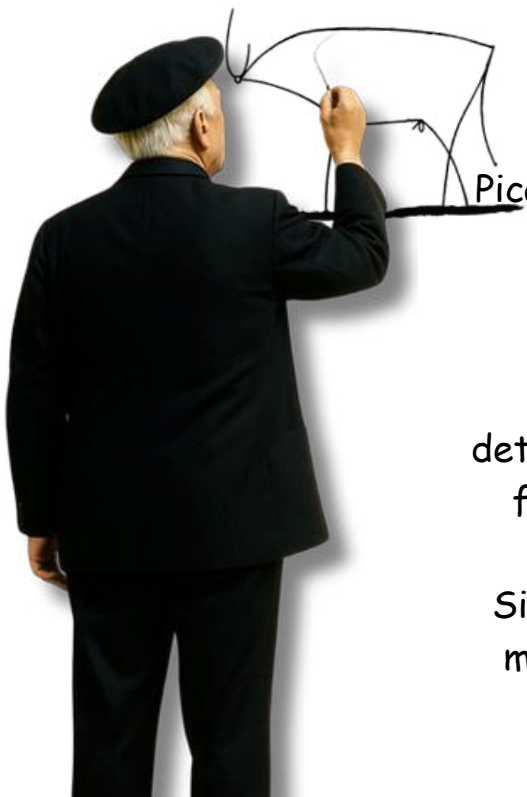


## A sua Guernica

**Guernica** é um quadro que conta uma história muito triste.  
Mas hoje você pode contar a **sua história**.

Colore a sua *Guernica* usando as cores que preferir:  
claras, escuras, calmas ou muito intensas.  
Deixe o seu coração escolher.





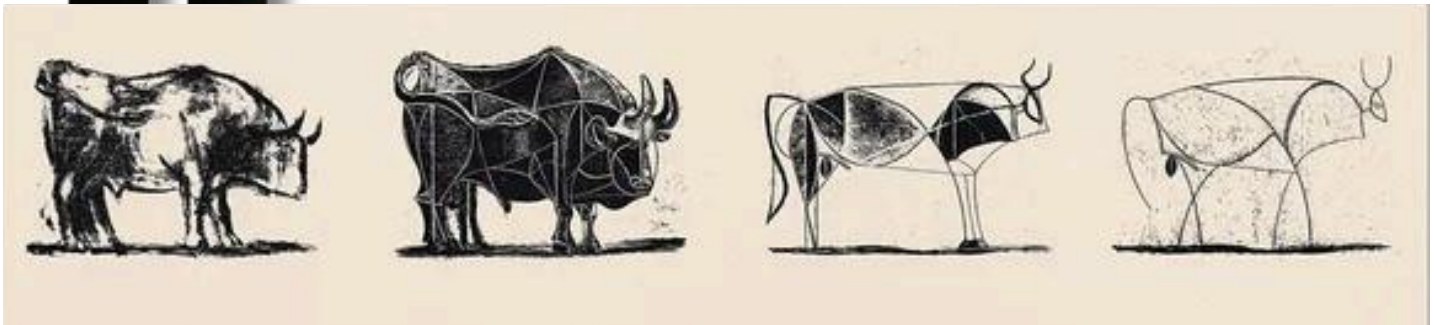
## Síntese da figura

Picasso adorava observar pessoas e animais com um olhar atento. Um dia desenhou um touro.

Depois o redesenhou inúmeras vezes.

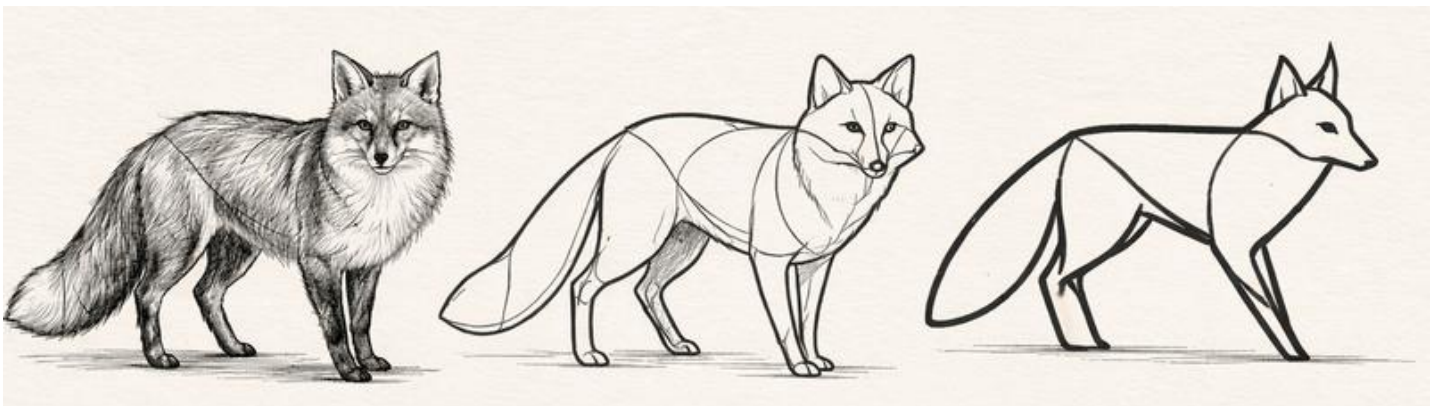
Em cada nova versão procurava o essencial. Aos poucos o touro já não era um conjunto de detalhes, mas uma ideia clara feita de poucas linhas fortes. Essa transformação se chama **Síntese**.

Sintetizar não significa empobrecer uma imagem, mas reunir o que realmente importa numa forma **simples e poderosa**.



*Picasso, A Metamorfose do Touro, 1945*

## Reduzimos a raposa



Comece com a raposa real.

Redesenhe-a retirando os detalhes menores.

Por fim procure poucas linhas que a façam parecer ainda uma raposa.

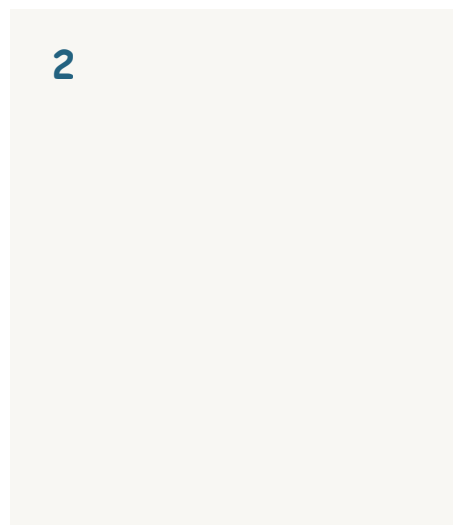
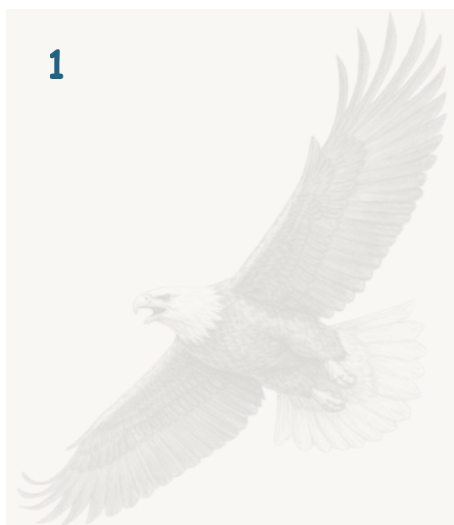
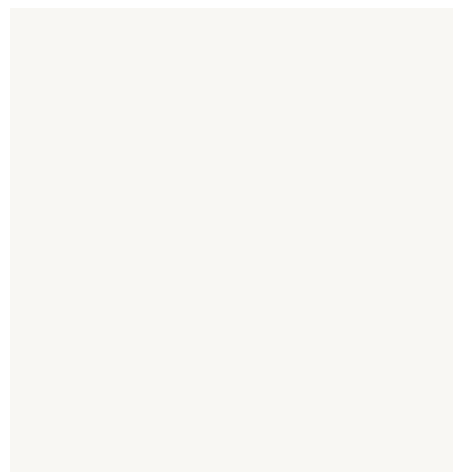
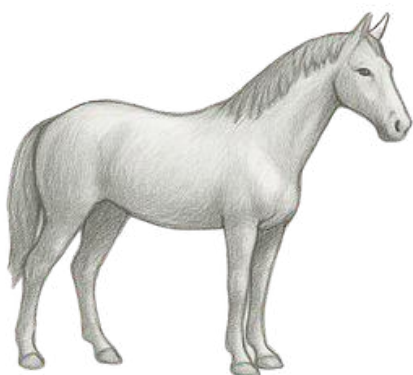
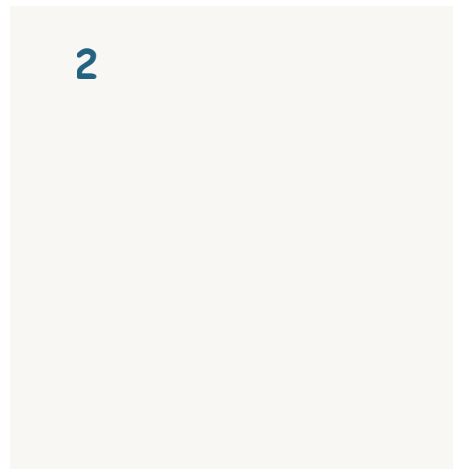
## O espírito do animal

Tente simplificar um gato, um cavalo e uma águia.

Para cada animal você vê uma imagem detalhada e dois espaços vazios.

**Espaço 1.** Redesenhe o animal retirando os pequenos detalhes.

**Espaço 2.** Desenhe apenas as linhas principais que fazem perceber o espírito do animal.





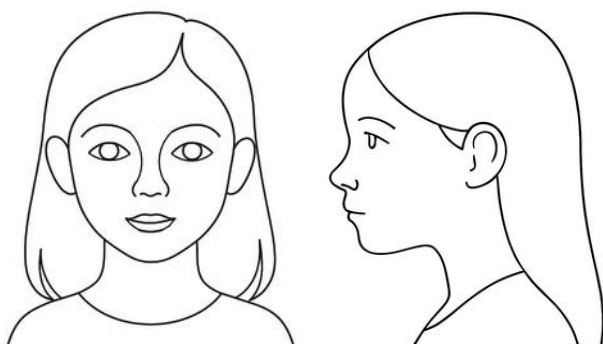
## Retrato cubista

Nos seus quadros **cubistas**, Picasso procurava mostrar mais pontos de vista do mesmo rosto no **mesmo momento**. Nesta atividade você vai criar um retrato cubista: um rosto mágico feito de formas simples e cores vivas.

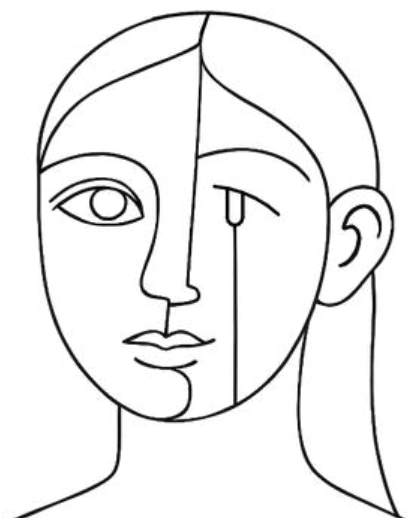
### Como fazer:



Observe o mesmo rosto de frente e de perfil.



Agora redesenhe ambos usando apenas **linhas simples**.



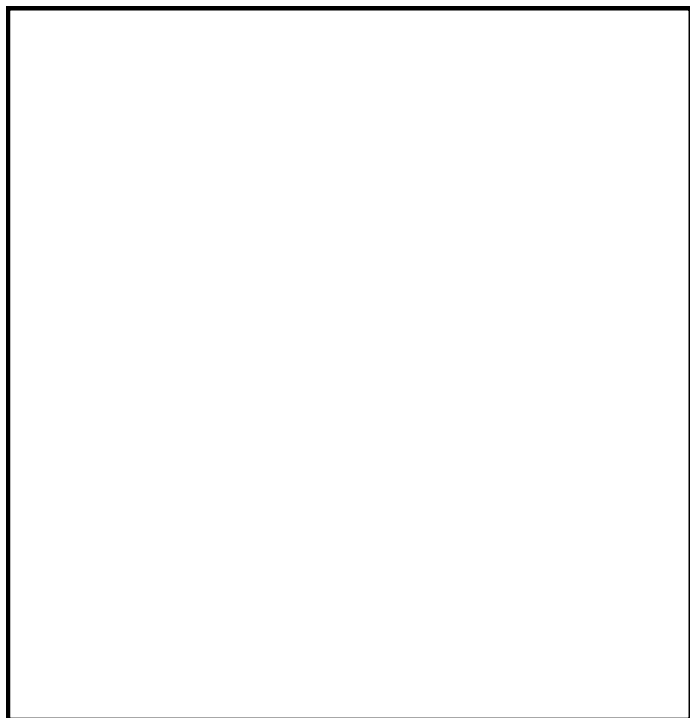
Depois una partes do rosto de frente e do rosto de perfil numa única cara nova.

Por fim colore o seu retrato com cores brilhantes e deixe correr a imaginação!

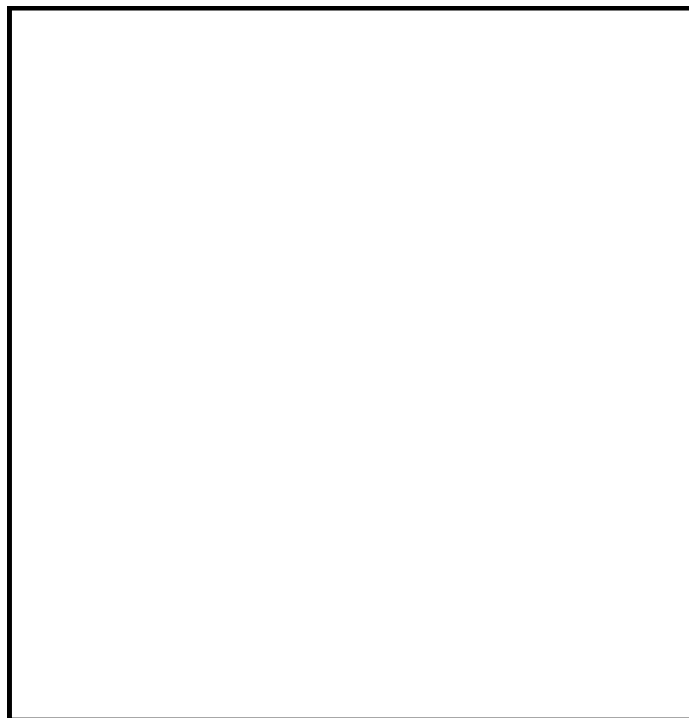


## Crie o seu retrato cubista

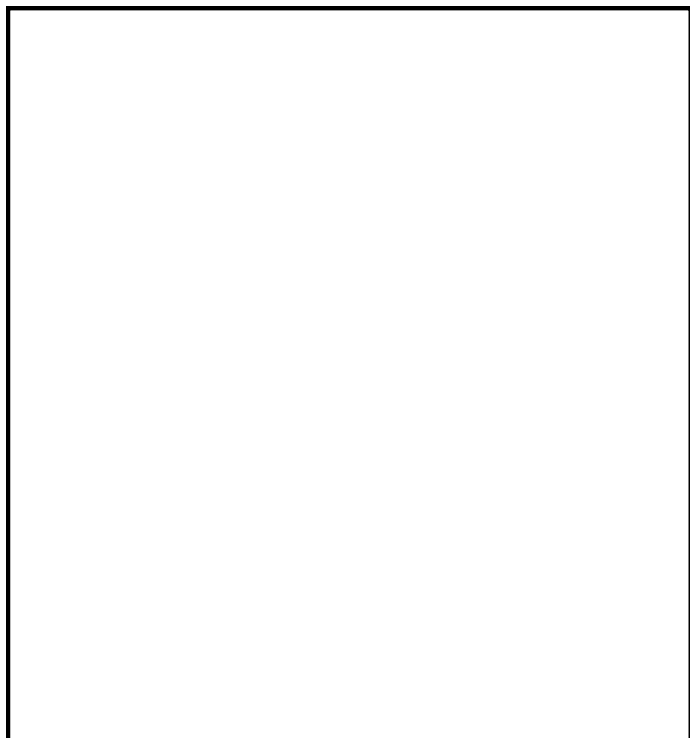
Tire uma selfie de frente e uma de perfil... e crie o seu autorretrato cubista!



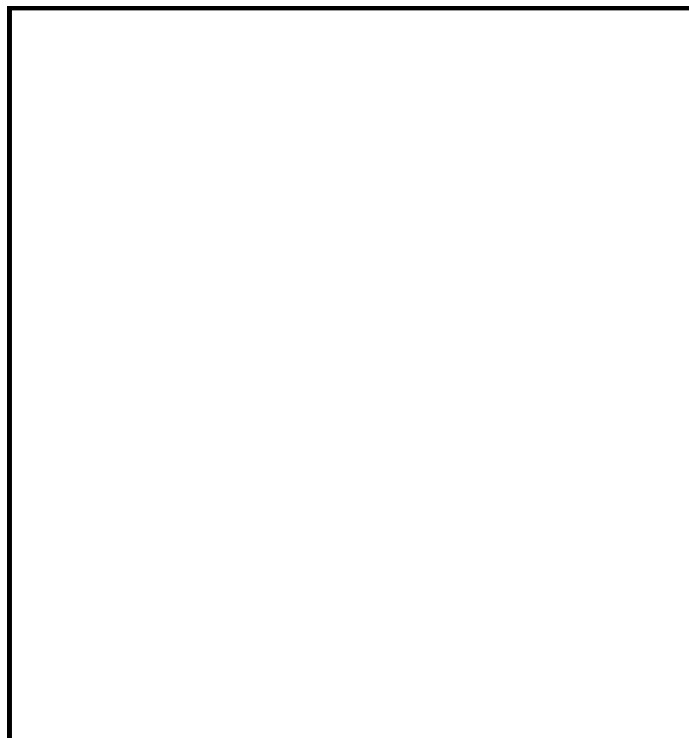
1. Desenhe a vista frontal



2. Desenhe a vista de perfil



3. Una as partes



Redesenhe o passo 3 e colore

35

## Natureza-morta cubista



Picasso inventou uma nova forma de pintar chamada **Cubismo**. Não mostrava os objetos de um único ponto de vista, fragmentava-os em muitas partes mostrando-os a partir de mais ângulos no mesmo momento.

Uma garrafa ou uma xícara podiam ser vistas de frente, de lado e de cima... tudo ao mesmo tempo!

Usava formas simples, poucas cores e muitos pequenos pedaços, como num quebra-cabeça.

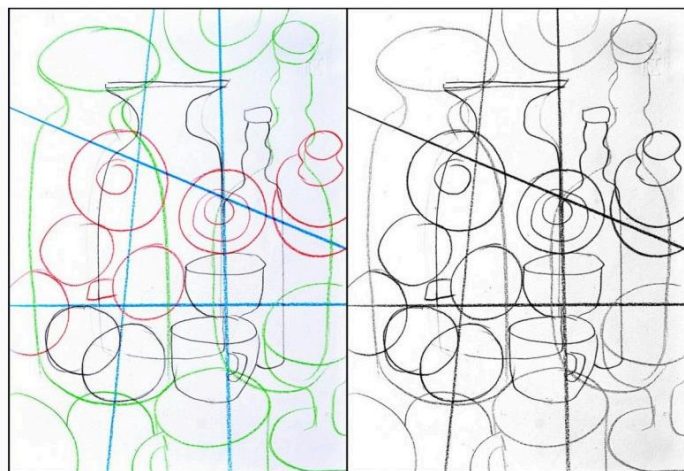


Escolha poucos objetos: uma garrafa, uma xícara, alguma fruta. Tire três fotos:

- uma de cima
- uma de frente
- uma de lado



Agora desenhe os três pontos de vista na mesma folha, um sobre o outro, usando apenas **linhas simples**.



Acrescente algumas linhas retas para **dividir** o espaço.

## Treine com a cor

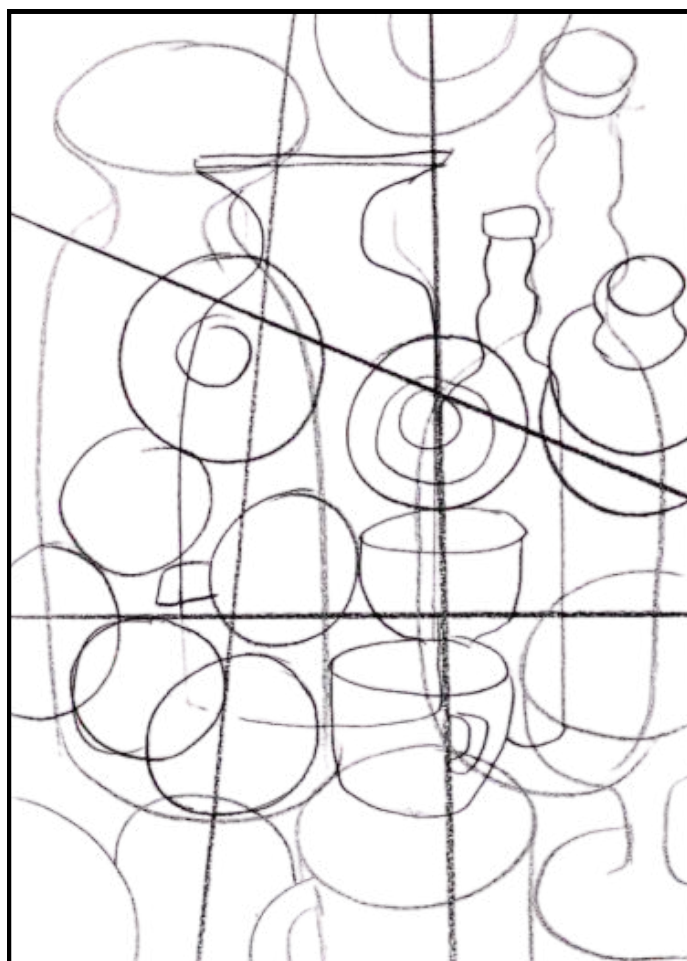
Comece com o desenho já feito.  
Colore cada parte com os lápis.  
Use marrons, ocre e cores  
suaves.



## Agora é a sua vez!

No quadrado vazio:

- Disponha objetos na mesa.
- Desenhe com simplicidade os objetos a partir de vários pontos de vista (cima, frente e lado).
- Sobreponha os três desenhos.
- Acrescente linhas simples para dividir o espaço.
- Colore cada parte com delicadeza.



*Um agradecimento especial à prof.<sup>a</sup> Miriam Paternoster de [arteascuola.com](http://arteascuola.com)  
pela gentil cessão das imagens sobre o Cubismo Analítico.*

# Umberto Boccioni: Força e Velocidade

Me chamo **Umberto Boccioni**  
e sou um artista futurista!

A nós futuristas nos agrada  
o **barulho**, a **velocidade** e a **energia**.  
Sabe o que faz o nosso coração bater forte?

Um carro que corre.

Um trem que apita.

Uma cidade cheia de luzes à noite.

Para nós nada está nunca parado.  
Tentamos desenhar a corrida, o vento  
e a força que se movem no espaço.



Aqui estou!



Umberto Boccioni, Formas  
únicas na continuidade do  
espaço, 1909

# Desenhar o invisível

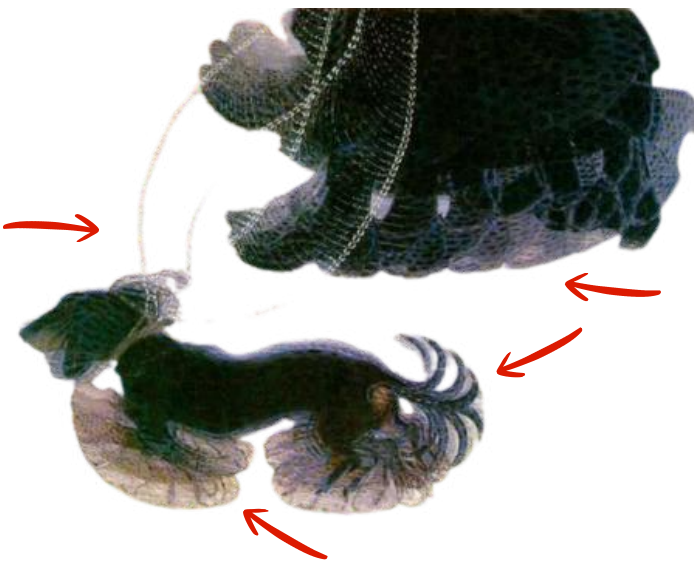
Os artistas futuristas fizeram uma pergunta:  
Como se pode desenhar o movimento e a velocidade?

Um cachorro que corre, uma roda que gira, uma pessoa que caminha...

Eles encontraram a forma de o mostrar usando **dois truques especiais!**



*Giacomo Balla, Dinamismo de um cão com coleira, 1912*



## 1. SEQUÊNCIA:

### Repetir o objeto

Quando algo se move, nunca está parado num único ponto. Por isso os futuristas desenhavam o mesmo objeto muitas vezes, um após o outro. É como tirar muitas fotos rápidas enquanto o cachorro caminha.

Observe as partes que se repetem: as patas, o rabo, a coleira e os pés da mulher.



## 2. LINHAS DE FORÇA:

### Desenhar o impulso

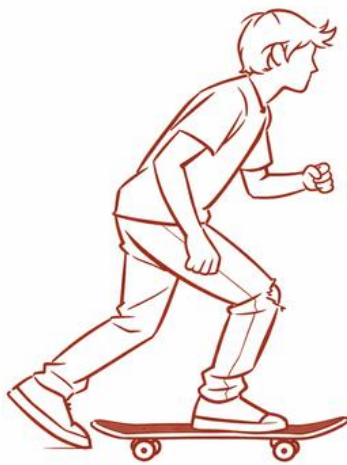
O movimento tem uma direção e uma potência. Os futuristas traçavam linhas longas, quebradas ou curvas para mostrar para onde algo vai e com que velocidade. Essas linhas parecem **rastros de energia**.

Vamos desenhar um menino que se move numa prancha de skate. Antes de acrescentar as linhas de velocidade, comece desenhando apenas o contorno e poucos detalhes importantes.

1. Copie a pose de partida.
2. Redesenhe-a de forma mais simples.
3. Repita a figura e acrescente linhas que fluam por trás do corpo para mostrar o movimento.



1. Imagem de partida



2. Versão simplificada



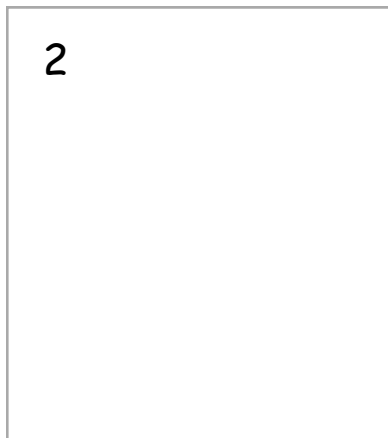
3. Acrescente a sequência e as linhas de força

Agora é você! Desenhe um menino andando de bicicleta ao estilo futurista:

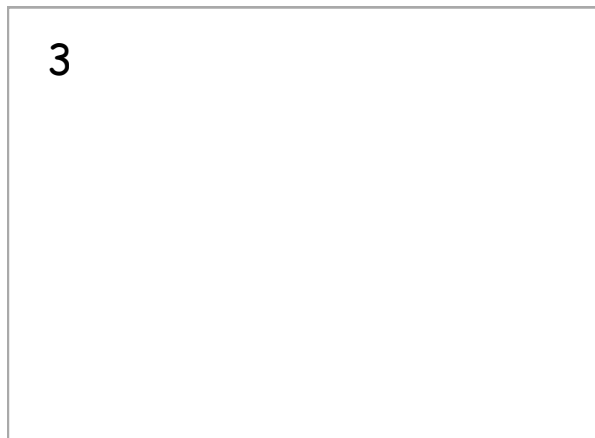
1



2



3





*Tullio Crali,  
Mergulhando na cidade, 1939*

37

## Perspectiva dinâmica

Esse quadro faz você se sentir como se estivesse voando sobre a cidade. As casas não estão eretas e tranquilas: se inclinam e parecem correr para o centro da imagem.

Essa magia se chama **perspectiva**. Olhe para as arestas dos edifícios: todas "correm" para o mesmo ponto ao centro, chamado **ponto de fuga**

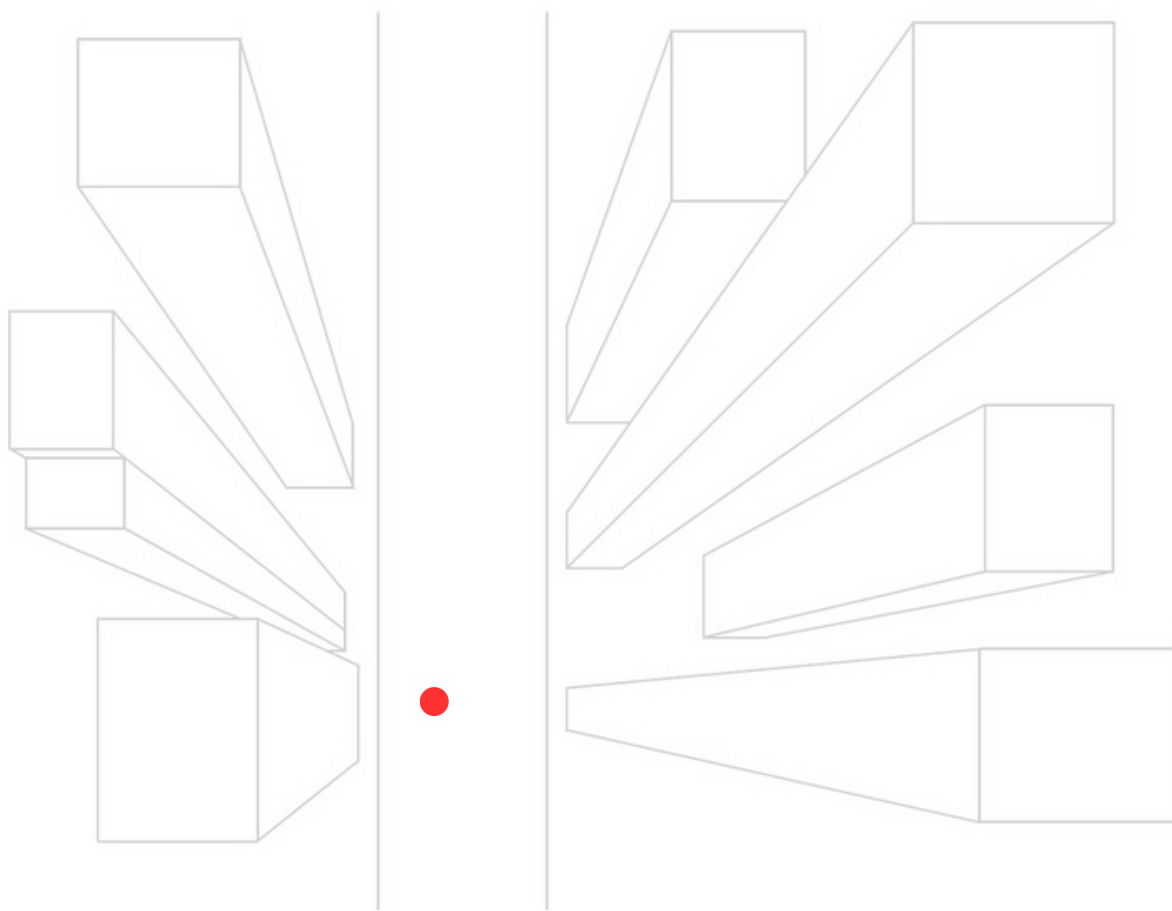
### Voamos sobre a cidade

Imagine que você está sobrevoando uma grande cidade.

Use a régua para traçar as arestas dos edifícios.

Observe como as arestas dos edifícios vão todas para o pontinho vermelho.

Depois dê vida à cidade com cores, carrinhos, árvores e pessoas.



## Frida Kahlo: Pintar os sonhos

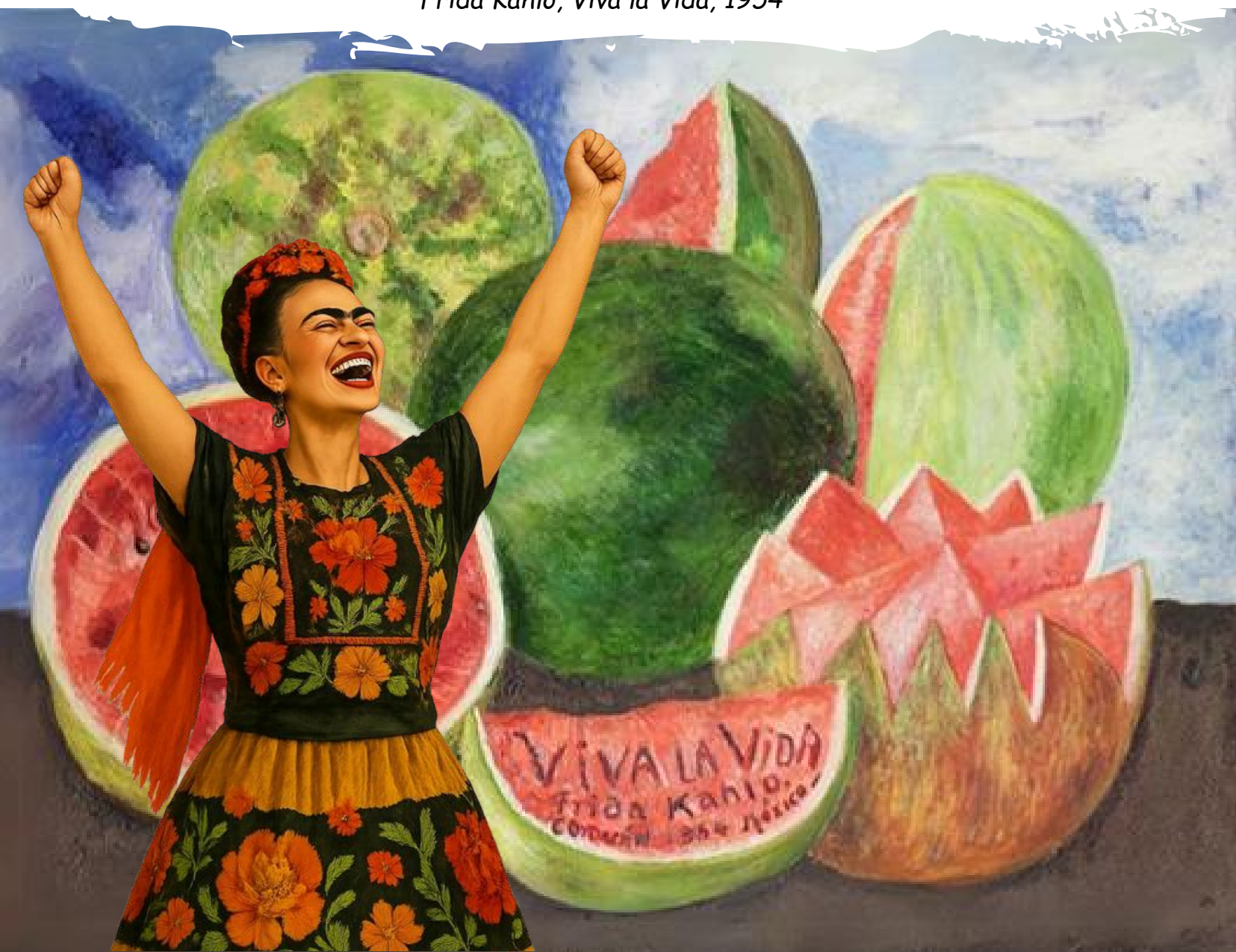
Me chamo **Frida Kahlo**.

Nos meus quadros você vê muitas vezes o meu rosto, rodeado de animais, plantas e grandes folhas verdes da minha terra, o **México**.

As minhas roupas estão cheias de flores e as minhas cores são fortes como o sol.

Pinto os meus sonhos e as minhas emoções, até as tristes, e as transformo em algo belo.

*Frida Kahlo, Viva la Vida, 1954*



## Autorretratos Simbólicos

Frida pintava muitas vezes o seu rosto e enchia os quadros de símbolos: animais, plantas e objetos.

Cada coisa tinha para ela um significado especial: contava os seus sonhos, as memórias, as sensações e todas as emoções que sentia por dentro.

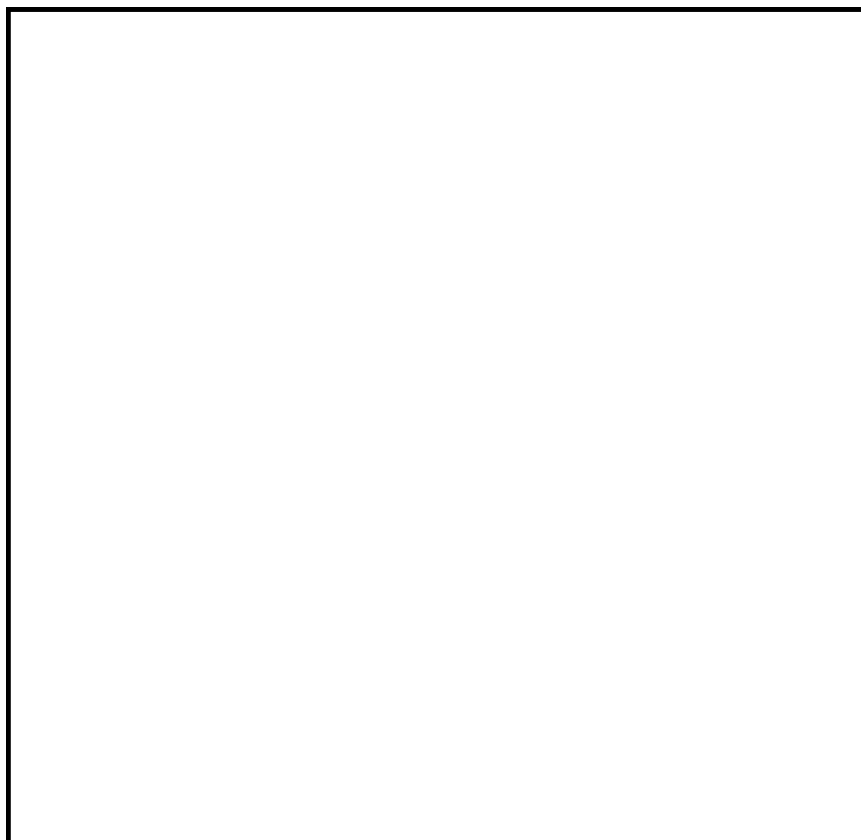
*Frida Kahlo, Autorretrato com colar de espinhos e beija-flor, 1940*

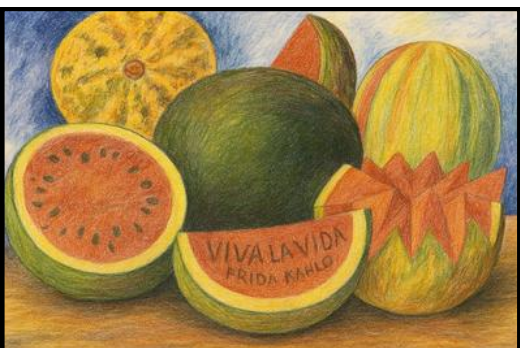
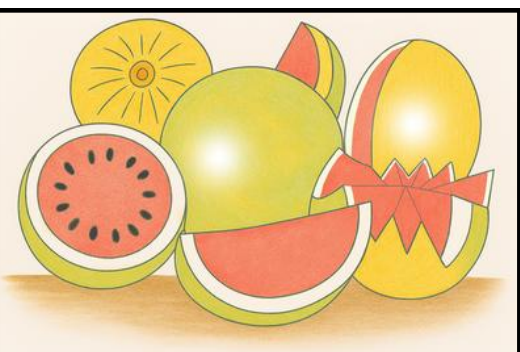
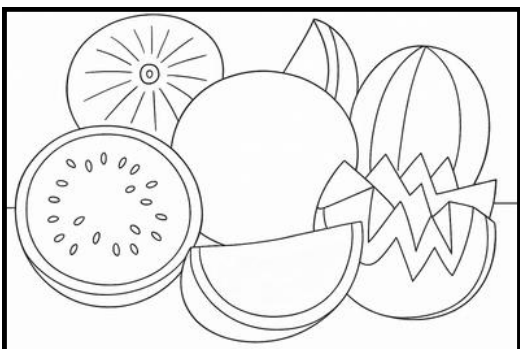
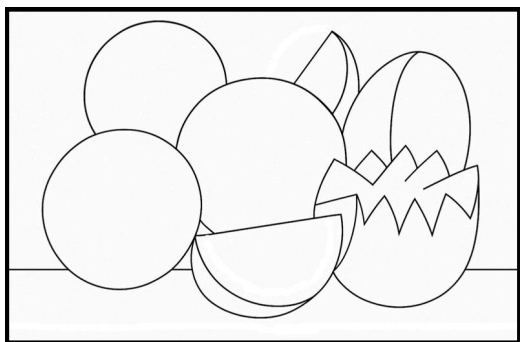


## Os Seus Símbolos

**Crie o seu autorretrato.**  
Desenhe o seu rosto.  
Acrescente ao redor  
símbolos: coisas que você  
ama, o que te faz feliz... as  
coisas que **falam de você.**

Use formas e cores para  
contar a sua história,  
assim como fazia Frida.





### Observação

Olhe bem para a imagem.

Quanto espaço ocupam as frutas?

Onde começa e onde acaba a mesa?

De onde vem a luz?

### Primeiras linhas

Trace uma linha horizontal suave para separar a mesa do fundo.

Depois desenhe com delicadeza as formas das melancias.

### Detalhes

Acrescente os pormenores:

a casca grossa e as pequenas sementes pretas.

### A luz

Comece a colorir com os tons mais claros.

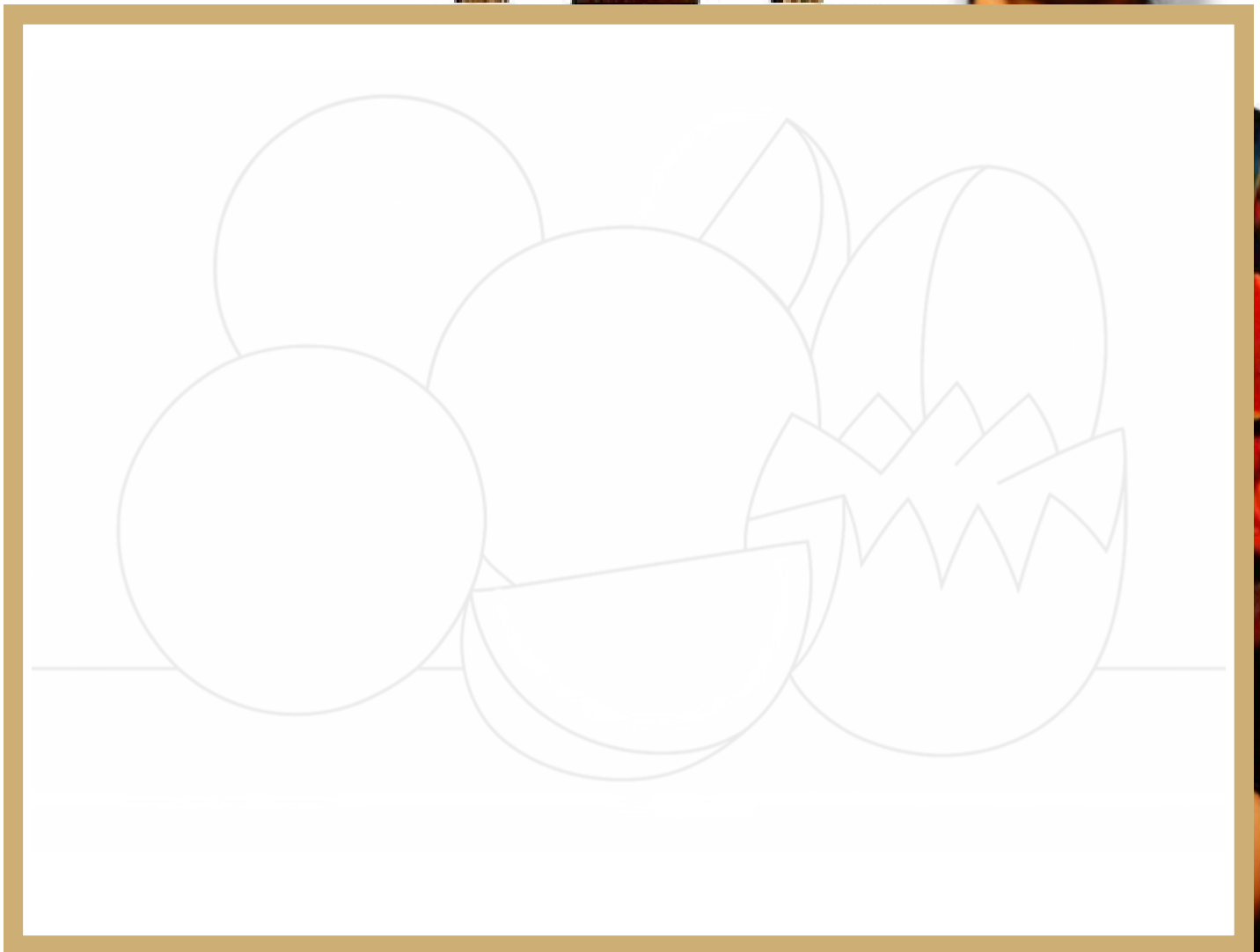
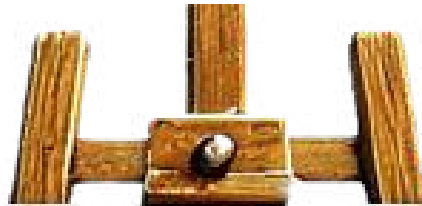
Deixe brancas as partes mais luminosas para fazer as frutas parecerem redondas.

### Sombras suaves

Use cores mais escuras nas laterais das frutas e embaixo delas.

Por fim esfume o **fundo** do azul para o branco.

Não se preocupe se as suas melancias forem um pouco diferentes: a sua arte é a sua forma especial de contar quem você é.



## Joan Miró: Sinais em liberdade

Me chamo **Joan Miró**.

Quando pinto, não copio as coisas como são:  
as transformo em sinais simples.

Nos meus quadros você não vai encontrar desenhos perfeitos,  
mas círculos, linhas, pontos e formas estranhas  
que contam uma história.

**Cada sinal tem um significado especial.**

*Joan Miró, O Carnaval do Arlequim, 1925*



## Os personagens de Miró

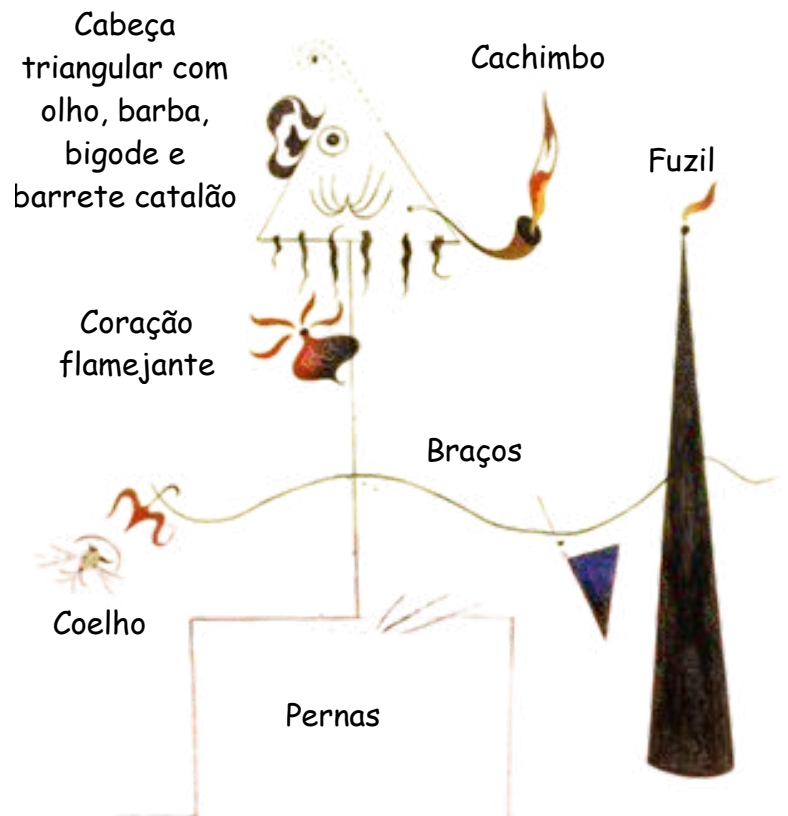
Joan Miró não pintava o mundo como era, ele o transformava em formas simples e símbolos. Uma personagem se tornava um conjunto de sinais: um triângulo para a cabeça, um círculo para o olho, uma linha o corpo.

No quadro «*Paisagem catalã (O Caçador)*», o protagonista tem a cabeça triangular, um cachimbo, um fuzil pontiagudo... e até um coração flamejante!

Miró contava uma história usando a imaginação em vez dos detalhes.



### *Encontre o caçador!*





## O Alfabeto de Miró

Joan Miró adorava brincar com formas estranhas e cores vivas.

O alfabeto também pode se tornar uma obra de arte!

Imagine que cada letra tivesse uma personalidade:

o A voando, o B saltando, o C dando cambalhotas!

Invente um mundo onde as letras se tornam criaturas mágicas.



# Crie o seu alfabeto

Desenhe cada letra a preto dentro dos quadrados.  
Depois preencha as formas com as cores primárias: vermelho, amarelo e azul.  
Acrescente pontinhos, linhas e formas estranhas.

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y
				Z

## Keith Haring: a voz das cores

Me chamo Keith Haring.

Para mim a arte é um grande jogo!

Desenho em todo lugar: nas paredes, nas camisetas, na rua, porque a arte é para todos. Os meus desenhos estão cheios de corações, linhas que dançam e cachorrinhos engraçados, como numa grande história em quadrinhos colorida.



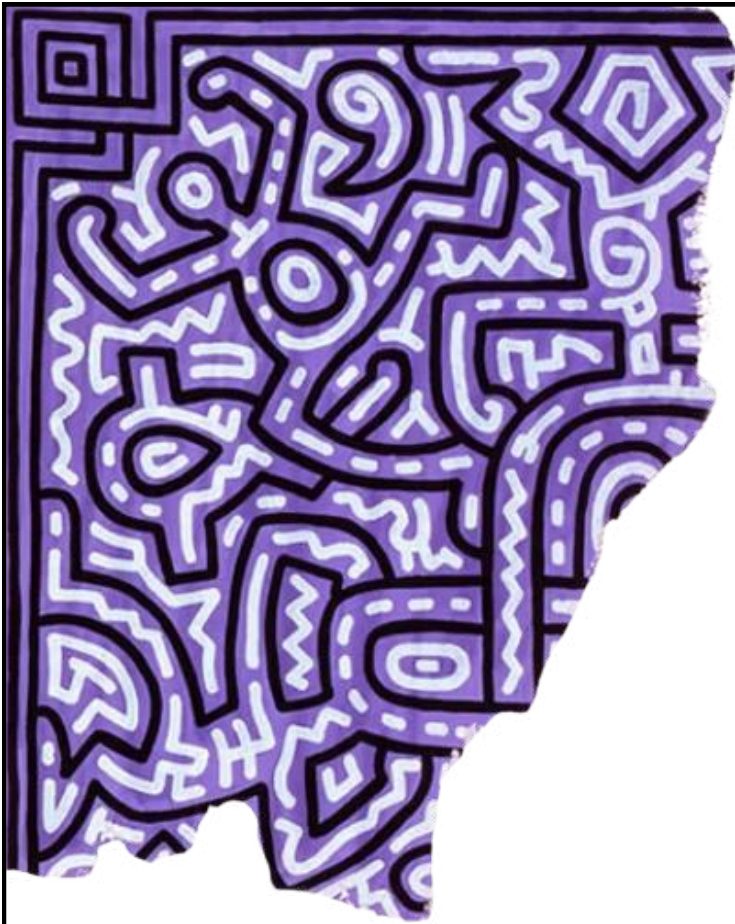
## Complete o desenho!!

Às vezes Keith deixava uma parte do desenho vazia,  
como se estivesse te convidando a participar.

Observe bem as formas, os símbolos e as curvas.

Tente copiar o mesmo estilo e o mesmo ritmo.

Repita as linhas e os sinais que você vê e complete o desenho à sua maneira!



## Figuras a linha contínua

Keith Haring adorava desenhar como as crianças:  
rápido, livre e sem parar nunca.

Muitas vezes criava seus personagens sem levantar o lápis do papel.

Assim nasciam as suas famosas figuras a linha contínua:

uma única linha longa que se torna uma pessoa inteira!

Experimente você também. Não levante o lápis.

Deixe a sua mão correr pela página.

### Linhas emocionais

Você pode mostrar as emoções usando apenas linhas e cores, assim como fazia Keith.

**Alegria** — Braços no ar, corpo aberto, linhas azuis luminosas.

**Raiva** — Punhos cerrados, corpo forte, linhas vermelhas decididas.

**Medo** — Corpo fechado, braços junto ao corpo, linhas verdes trêmulas.

**Tristeza** — Cabeça baixa, ombros curvados, linhas violeta lentas.

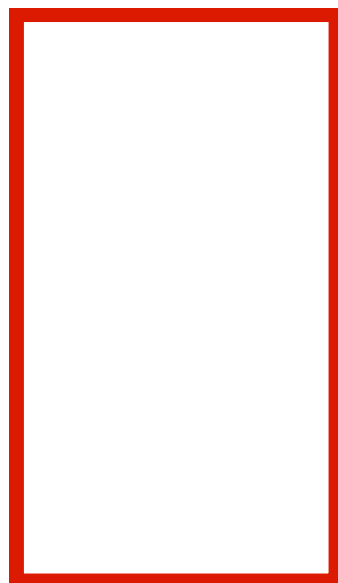


Desenhe o corpo com uma **linha preta grossa**.

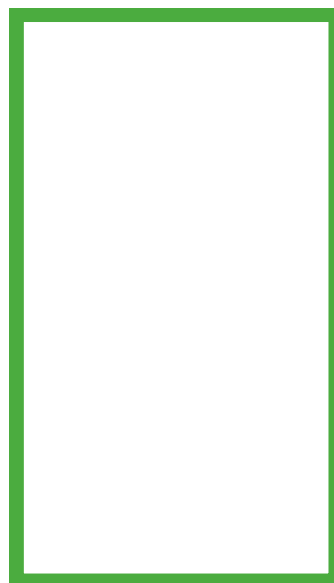
Depois acrescente muitas pequenas linhas ao redor para fazer brilhar a emoção.



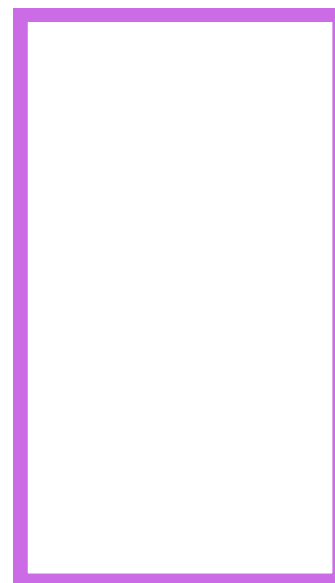
ALEGRIA



RAIVA



MEDO



TRISTEZA

43

## Quem sou... em poucas linhas

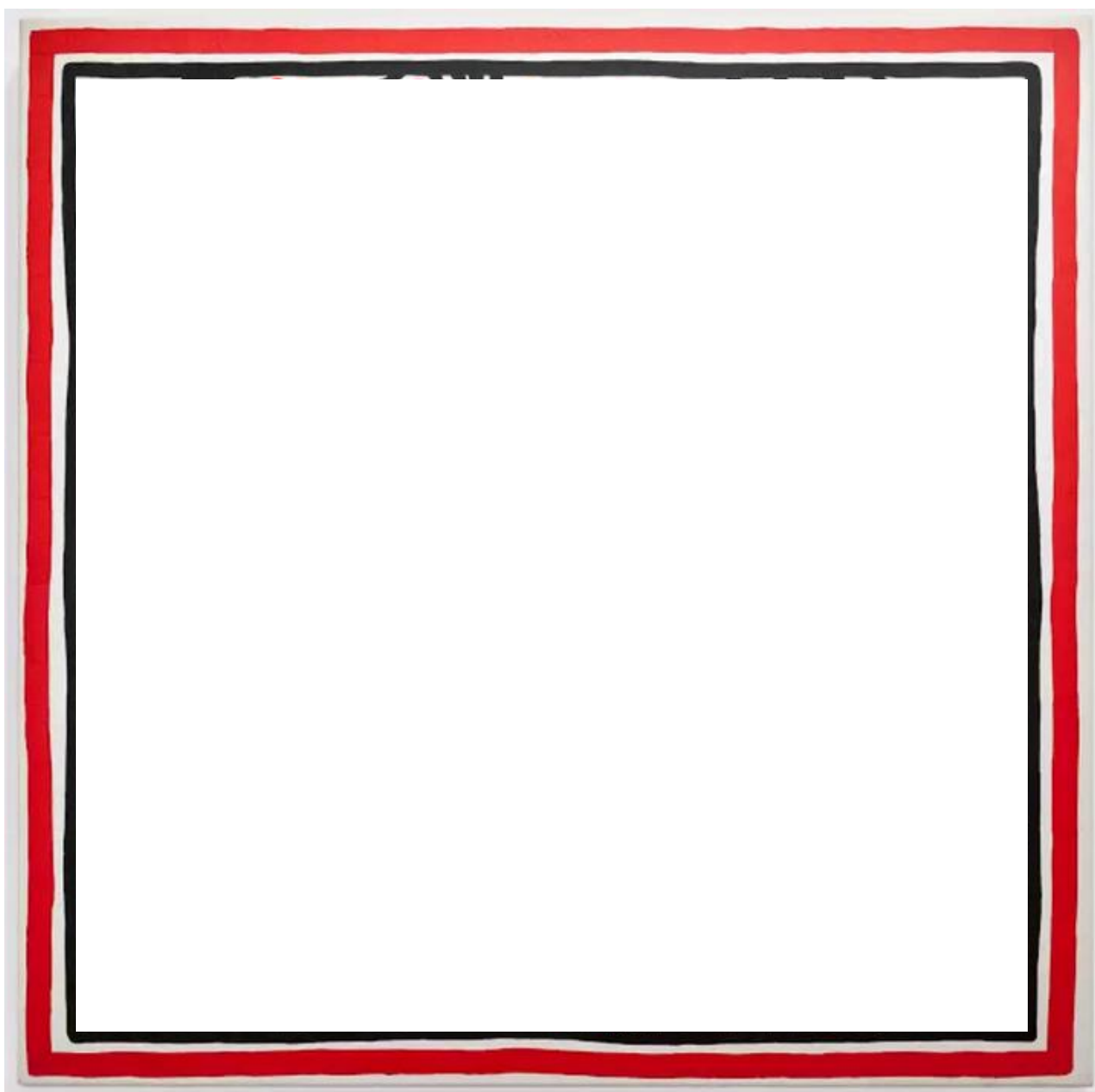


Keith Haring se desenhava muitas vezes,  
sempre de forma divertida.

Não são necessários muitos detalhes: bastam poucos  
sinais para contar quem você é e como se sente.  
Agora é você! Olhe-se no espelho (ou tire uma foto) e  
desenhe o seu autorretrato em poucas linhas.

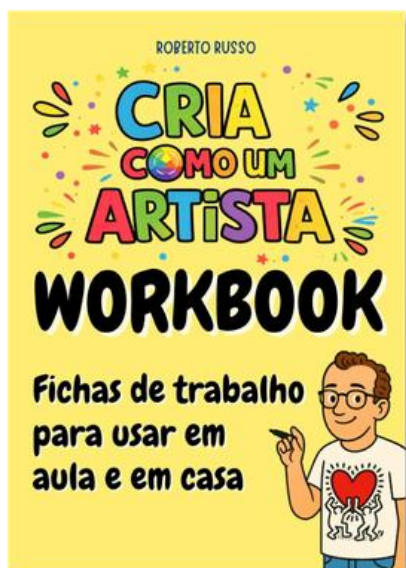
Não se preocupe se não é perfeito.

**Seja simplesmente você mesmo/a.**



## BONUS 1

### Baixe o seu Workbook



[teachfizz.com/workbook](https://teachfizz.com/workbook)

Leia o código QR ou escreva o link no navegador e você vai ter acesso ao **Workbook interativo**.

Lá dentro você vai encontrar muitas fichas de trabalho, atividades guiadas e materiais prontos para imprimir para:

- rever os conteúdos do livro,
- trabalhar em sala de aula de forma prática e criativa,
- continuar treinando a imaginação e a observação também em casa.

Cada ficha foi concebida para acompanhá-lo passo a passo.

**Observe, experimente, crie e divirta-se!**

## BONUS 2

### Converse com o Artista!

Escolha um artista e comece uma conversa!

Faça perguntas, descubra técnicas, explore ideias e veja o mundo através dos olhos dos maiores mestres da história da arte.

Cada artista vai guiá-lo com histórias, conselhos e inspiração criativa para ajudá-lo a pensar e criar como um verdadeiro artista.



...Olá, Claude!  
Já aconteceu de você sujar a barba enquanto pintava os seus quadros?



...Olá, Claude! Já te aconteceu sujar a barba enquanto pintavas os teus quadros?



Sim, me acontecia muitas vezes me sujar enquanto pintava. Usando tintas a óleo, às vezes a tinta acabava nas minhas mãos e, sim, também na barba. Mas essa é a beleza da arte: mergulhar completamente no trabalho. Cada mancha conta uma história e cada pincelada expressa uma emoção. Não tenha medo de se sujar enquanto cria, faz parte do processo! De que cor você gosta mais e por quê?

[teachfizz.com/ArtChat](https://teachfizz.com/ArtChat)



# O AUTOR

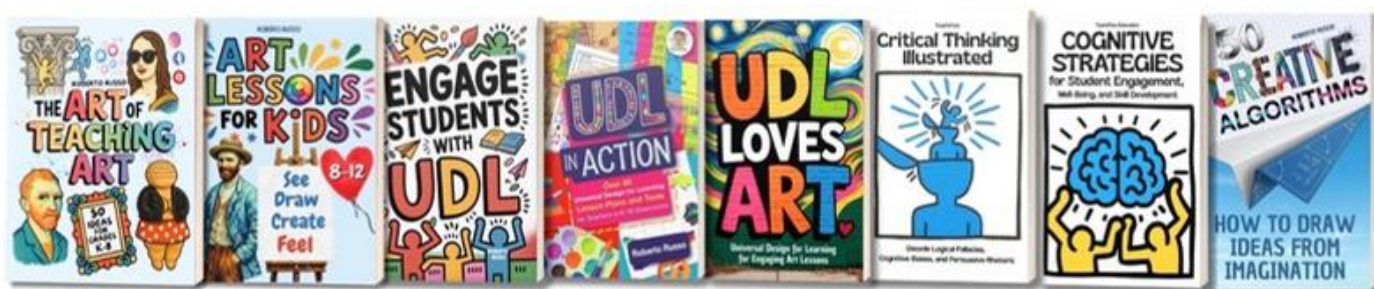
**Roberto Russo** é arquiteto, educador artístico e autor. Formou-se em Arquitetura no Politécnico de Bari e trabalhou na Itália em projetos de patrimônio arquitetônico e restauro.

Em 2024 fundou a **TeachFizz Education**, uma plataforma e comunidade para docentes centrada em práticas educativas inclusivas. O seu trabalho chegou a milhares de estudantes e educadores a nível internacional. Vive na Itália, onde ensina arte no ensino médio.

## Publicaciones

### TEACHER 2.0

Uma série de livros concebida para docentes que desejam inovar as suas práticas de ensino com ferramentas concretas e estratégias baseadas em pesquisa. Cada volume explora um tema fundamental: ensino eficaz, pensamento crítico, criatividade, inclusão e competências do século XXI. O conteúdo combina teoria e prática, oferecendo atividades e abordagens baseadas no quadro do **Universal Design for Learning (UDL)** para promover uma experiência escolar mais equitativa e motivadora.



### STATE OF ART

Uma série nascida do desejo de devolver à arte o seu papel mais autêntico: o de uma ferramenta para compreender a experiência humana nas suas dimensões universais. Cada volume explora um tema que atravessa a história e a sensibilidade de todas as épocas — a morte, a solidão, a guerra, o amor, o tempo — observando-o através do olhar dos artistas que o tornaram visível, compartilhável e pensável.

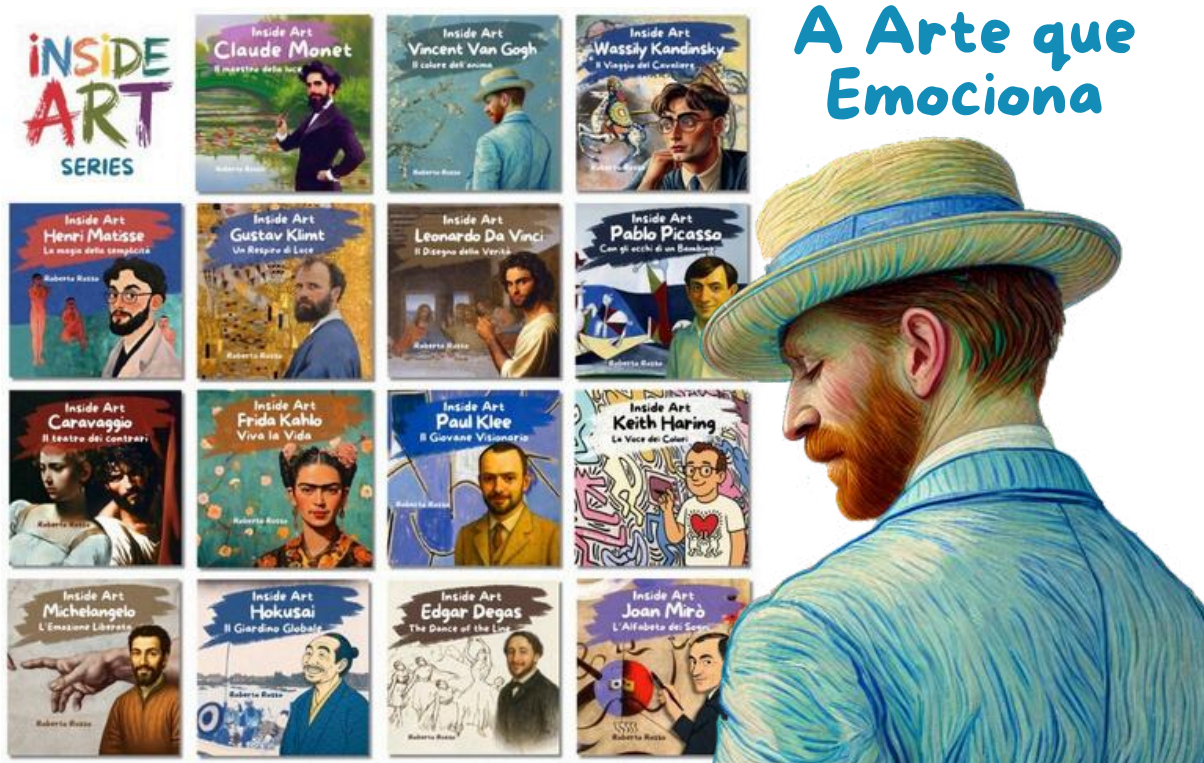


**Faça o download do primeiro livro "Death in Art" em [www.teachfizz.com](http://www.teachfizz.com)**

## INSIDE ART

Uma coleção de biografias ilustradas para crianças, dedicada aos grandes protagonistas da história da arte, contadas através das emoções que animaram as suas obras. Cada volume utiliza um estilo gráfico inspirado no protagonista, oferecendo uma narrativa visual atrativa e envolvente.

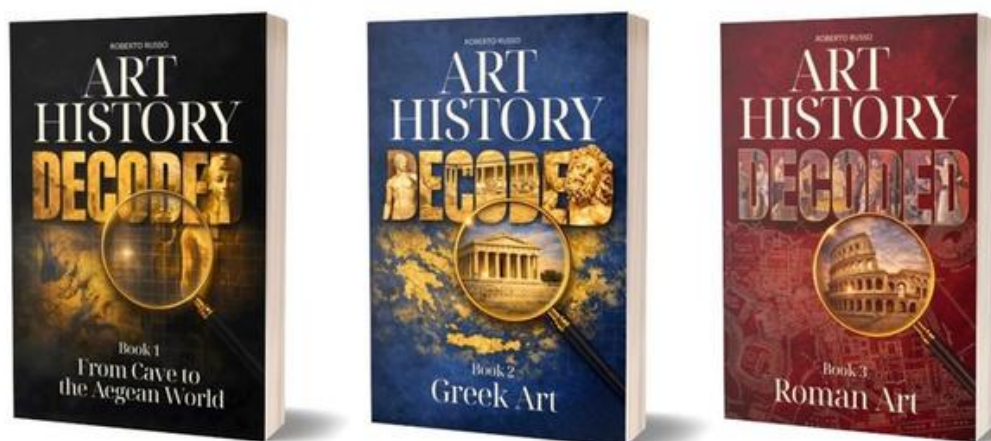
**Faça o download do primeiro livro "Claude Monet: O Mestre da Luz" em [www.teachfizz.com](http://www.teachfizz.com)**



## A Arte que Emociona

## ART STORIES

Uma série de livros para leitores que desejam compreender como funcionam as imagens e as histórias humanas que contam. Art Stories ajuda a reconhecer escolhas visuais, símbolos e estratégias, transformando imagens e museus em espaços de diálogo, comparação e descoberta, onde cada obra se torna uma história para ler.



**Agora disponível em formato audiolivro (Inglês)**

**Crie como um Artista** é um livro de educação artística concebido para ajudar crianças e jovens a descobrir a arte como linguagem expressiva, emocional e criativa. Através de atividades inspiradas nos grandes artistas e nas obras-primas da história da arte, o livro propõe exercícios simples, práticos e imediatos, concebidos para desenvolver a observação, a imaginação e a consciência visual. O percurso nasce da experiência direta de um professor de arte em sala de aula e reúne 43 exercícios organizados numa estrutura clara e flexível.

**Roberto Russo** é arquiteto e professor de Arte.

É criador e coordenador do projeto **TeachFizz Education**, uma plataforma editorial dedicada à pedagogia inclusiva e criativa. Criou diversas coleções dirigidas a professores e famílias, com o objetivo de tornar a educação artística acessível, envolvente e significativa para todos.



[www.teachfizz.com](http://www.teachfizz.com)